

Aula 00

*Conhecimentos Específicos p/ Prefeitura
de Mogi das Cruzes-SP (Professor -
História) - Pós-Edital*

Autor:
Sergio Henrique

27 de Janeiro de 2020

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
01. Como estudar?	3
1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos”	3
1.2. Estratégia	4
1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios?	4
1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo.....	5
1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação	5
1.6. Tentar Conectar as Informações	5
1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente.....	6
2. Democracia, Cidadania, Direitos Humanos e Movimentos Sociais	7
2.1. Surgimento da Democracia	7
2.2. A Democracia Ateniense na Grécia Antiga	7
2.3. A Cidadania na Roma antiga	9
2.4. Composição Social Romana	10
2.5. Plebeus X Patrícios	10
3. A Ideia de Democracia, Direito e Cidadania Moderna	12
3.1. Contratualistas	12
4. A Ideia de Democracia, Direito e Cidadania Contemporânea	15
4.1. Autores Liberais.....	15
4.2. Autores Socialistas	16
5. Direitos Civis, Políticos, Sociais e Humanos	18
5.1. Direitos Civis	18
5.2. Direitos Políticos.....	19
5.2.1. Exemplos do Exercício dos Direitos Políticos.....	20
5.3. Direitos sociais.....	20
5.4. Direitos Humanos.....	21
5.4.1. Expansão dos Direitos Humanos:	22
6. Exercícios	23
7. Considerações Finais	84



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Aspectos Históricos do Brasil e do Mundo nesta jornada em busca de um excelente resultado no Concurso da **Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes-SP**.

É com grande prazer que venho desenvolver com vocês a disciplina de Geografia. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Você está tentando ingressar no **serviço público**, uma área atrativa por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo-aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.



01. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.



1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



2. DEMOCRACIA, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Democracia, cidadania, direitos e movimentos sociais, são termos de grande discussão para a sociologia, já que para compreendê-los devemos relacionar seus significados a diferentes contextos históricos e diferentes sociedades, sempre tendo em mente a necessidade de relacioná-los, pois não há cidadania sem o exercício de direitos como não há direitos sem a existência de democracia.

2.1. SURGIMENTO DA DEMOCRACIA

A palavra democracia surgiu na Grécia Antiga por volta do século V a.C. O significado de Democracia deriva junção dos termos Demo (povo) e Kratos (governo) originando a palavra *Demokratía* (Governo do Povo), termo na qual representa a ideia de soberania popular e distribuição igualitária do poder. Para compreensão do significado de Democracia devemos sempre relacioná-lo a um período histórico e a uma sociedade de referência, pois democracia nunca foi algo homogêneo na história social. Em muitos momentos a garantia de direitos, o exercício da democracia e a cidadania foram exclusividades de homens brancos, de proprietários de terras, pessoas com altas rendas, homens letrados, ou por hereditariedade, não sendo expandida para todos os indivíduos.

2.2. A DEMOCRACIA ATENIENSE NA GRÉCIA ANTIGA

A democracia grega estava diretamente ligada a fragmentação política da organização social das cidades-Estado gregas (polis). Os gregos se reconheciam por meio da unidade cultural. Na Grécia, a polis era entendida, ao mesmo tempo, como cidade e como comunidade política, justamente este segundo sentido que remetia às ideias basilares de cidadania, já que, nas cidades-estados gregas, eram os próprios membros das comunidades políticas que estabeleciam suas leis e escolhiam seus governantes. Nesta perspectiva, a cidadania em Atenas se concretizava a partir da participação ativa dos cidadãos na vida e nas decisões da cidade. Tinham direitos de participar da política **homens** com mais de **18 anos**, filhos de atenienses **nascidos em Atenas**. Esses detinham a Isonomia (igualdade diante das Leis). Estrangeiros eram considerados bárbaros (não grego) por isso não tinham direitos e conseqüentemente não eram considerados cidadãos e não participavam do exercício da democracia.



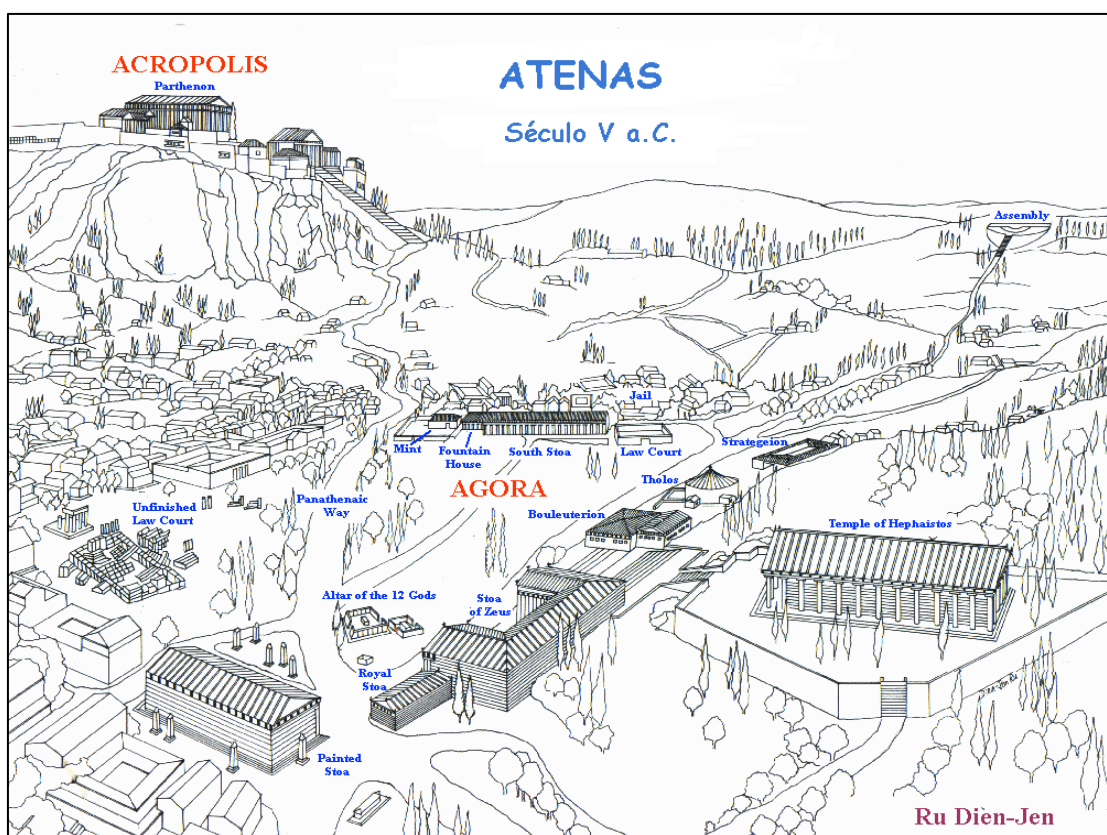
A forma de participação política em Atenas antiga é chamada de **Democracia Direta**, onde os cidadãos intervinham diretamente nas questões públicas participando diretamente dos debates e votações nos assuntos que envolviam os interesses dos cidadãos em relação ao Estado, como, por exemplo, a criação de leis ou de impostos. Nesse modelo de democracia não havia interferência de terceiros.



Cidadão: é um indivíduo que convive em sociedade/grupo de indivíduos entre os quais existem relações recíprocas. É o habitante da cidade, é aquele que está no gozo de seus direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este. O cidadão ao ter consciência e exercer seus direitos e deveres para com a pátria está praticando a cidadania.

Cidadania: Qualidade de uma pessoa que possui, em uma determinada comunidade política, o conjunto de direitos civis e políticos.

- ✓ **Ágora** - era o nome que se dava às praças públicas na Grécia Antiga. Nestas praças ocorriam reuniões onde os gregos, principalmente os atenienses, discutiam assuntos ligados à vida da cidade (pólis).



- ✓ **Assembleias** - aconteciam na Ágora e os gregos podiam decidir sobre temas ligados à justiça, obras públicas, leis, cultura, etc. Os cidadãos votavam e decidiam através do voto direto. Também era um espaço público de debates para os cidadãos gregos.



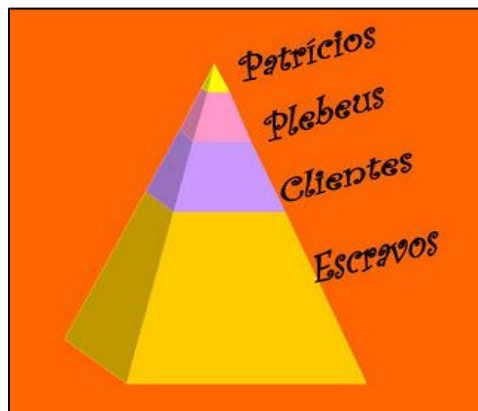
A pirâmide demonstra a desigualdade social na Atenas antiga. Consequentemente, podemos perceber que apenas uma minoria podia participar e ser considerada cidadãos.

2.3. A CIDADANIA NA ROMA ANTIGA

Não somente na Grécia Antiga a composição social refletia a participação nas decisões políticas e sociais. Em Roma a composição social garantia privilégios a uma minoria, deixando a maior parte da população a margem da tomada de decisões políticas e benefícios sociais, fato na qual não garantia o exercício da cidadania a todos.



2.4. COMPOSIÇÃO SOCIAL ROMANA



- ✓ **Patrícios** – Aristocracia, detinham as melhores terras, acreditavam que tinham o “mesmo sangue” e eram descendentes dos antepassados heróis, verdadeiros ou legendários.
- ✓ **Plebeus** – maioria da população, eram livres, mas tinham que viver do seu trabalho, logo trabalhavam pesado para os patrícios ou em pequenos lotes de terra. Eram também comerciantes e artesãos que moravam nas cidades. Havia exceções na qual os plebeus poderiam enriquecer por meio do comércio, porém não seriam considerados como patrícios devido a sua “origem”.
- - ✓ **Clientes** – eram ex-escravos livres que recebiam ajuda dos patrícios (em forma de terras, dinheiro e proteção) em troca de favores chegando mesmo a substituí-los na guerra.
 - ✓ **Escravos** – mão de obra produtora.

2.5. PLEBEUS X PATRÍCIOS

Até então o movimento da dinâmica social na sociedade romana havia gerado a presença de desigualdades sociais e políticas, na qual todos os direitos e benefícios como terras, cargos militares, conquistas de guerra, direitos políticos e a escravidão eram direcionados para os patrícios. Para mudar essa condição, os plebeus passaram a se organizar e reivindicar direitos, decidiram retirar-se da cidade concentrando-se em uma montanha próxima à Roma, o objetivo dessa organização era conquistar direitos que beneficiassem a toda essa classe social plebeia. Os patrícios tiveram que recuar e fazer concessões aos plebeus.

As primeiras conquistas foram:



- ✓ **Tribunos da plebe** (494 a.C.) – criação de novos magistrados, ocupados por dois membros que não podiam criar leis, mas podiam vetar decisões do senado e demais magistrados que prejudicassem os plebeus.
- ✓ **Lei das doze tábuas** (450 a.C.) – as leis até então consuetudinárias passaram a ser escritas.
- ✓ **Lei Licínia Sextia** – proibia a escravidão por dívidas.
- ✓ **Lei Canuléia** (445 a.C.) – autorizava o casamento interestamental.

Essas conquistas não coloram fim as desigualdades sociais, mas através da garantia de leis estabeleceram uma nova dinâmica social e política durante esse período histórico e social.



3. A IDEIA DE DEMOCRACIA, DIREITO E CIDADANIA MODERNA

Diferentemente da Grécia e Roma antiga, no decorrer da Idade Moderna, mais precisamente em meados do século XVI, princípios como o de individualismo e liberalismo político passaram a nortear novas concepções sobre direitos, visando não somente a busca por igualdade e sim também por liberdade, o que influenciou diretamente na organização do Estado e das dinâmicas sociais. Nesse contexto histórico, a principal questão política fundamentava-se na limitação do poder do Soberano (governante que se confundia com o próprio Estado) e a ampliação das liberdades individuais, como o direito à propriedade privada e a garantia de defender-se judicialmente.

As explicações e propostas de organização do Estado e de exercício da cidadania foram elaboradas por pensadores que defendiam a ideia da existência de um estado de natureza humano, por isso a necessidade da existência de um contrato **social**.



Estado de Natureza: Momento em que os homens compartilham do direito de agir como desejam, em razão de não haver limitação legal contrária a isso.

Contrato Social: ideia de acordo entre os membros de um grupo, pelo qual reconhecem a autoridade, igualdade sobre todos, de um conjunto de regras, de um regime político ou de um governante.

3.1. CONTRATUALISTAS

Thomas Hobbes (1588-1679)	John Locke (1632-1704)	Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)
Os homens, quando em estado de natureza , tendem a agir pela força e pela violência para conseguir o que desejam, o que acaba	O poder soberano deve permanecer nas mãos dos cidadãos, que são os melhores juízes de seus próprios interesses. Cabe ao governante	A desigualdade causada pela existência da propriedade privada seria a causadora de todos os males que assolam o ser humano. Diante disso, em um contrato social que visasse melhor convivência



provocando a **guerra de todos contra todos**. Por isso, para disciplinarem a si mesmos e garantirem seu bem-estar, seria necessário firmar um **contrato social**, regulado por uma autoridade soberana (monarca). Esse **poder absoluto**, no entanto, não se justifica pelas teorias do direito divino dos reis, mas sim pela transferência dos direitos dos indivíduos ao soberano. É em nome desse contrato social que o poder deve ser exercido, e não para a realização da vontade pessoal do governante.

retribuir a delegação de poderes, garantindo a todos os direitos individuais: segurança jurídica e propriedade privada. Para Locke, o princípio da maioria é fundamental para o funcionamento das instituições políticas democráticas e das leis: devem valer para todos. Por isso, a elaboração das leis deve estar a cargo de **representantes escolhidos pelo povo**, que exerceriam o papel de legisladores no interesse da maioria: o regime político proposto por Locke é, portanto, uma democracia representativa.

entre os indivíduos, seria preciso definir a questão da igualdade e do comprometimento entre todos. Se a vontade individual é particular, a do cidadão (que vive em sociedade e tem consciência disso) deve ser coletiva, devendo haver interesse no bem comum.

A participação política é, então, ato de deliberação pública, que organiza a vontade geral e traduz os elementos comuns a todas as vontades individuais. Este seria, portanto, o núcleo do conceito de democracia.

O autor afirma que a democracia só pode existir se for **diretamente exercida pelos cidadãos**, sem representação política, pois a vontade geral não pode ser representada, mas exercida diretamente.

Outra perspectiva de contribuição para compreender a organização do Estado e do exercício da cidadania foi elaborada pelo pensador francês Charles-Louis de Secondat, mais conhecido como Montesquieu (1689-1755). Defendendo o princípio de que a igualdade democrática é algo muito difícil de garantir, propõe um sistema que estabeleça limites aos que estão administrando o poder do Estado e assim garantir a liberdade dos indivíduos. Em seu livro “O Espírito das Leis”, Montesquieu propõe a divisão do sistema administrativo em três poderes:



- ✓ **1 – Legislativo:** Tem por objetivo fiscalizar o poder Executivo, criar e votar leis em instancias relativas ao municipal, estadual e federal.

Ex.: proibição de fumar em local fechado, Lei Maria da Penha, reconhecimento do casamento homo afetivo ou então votar um processo de impeachment.

- ✓ **2 – Executivo:** governar a nação e administrar aquilo que é público.

Ex.: implementação da CPMF, escolha de ministros, sancionar ou vetar uma lei.

- ✓ **3 – Judiciário:** julgar a base das regras constitucionais e leis criadas pelo legislativo.

Ex.: Tempo de pena de prisão a um condenado, arquivar um processo.

A democracia para Montesquieu seria garantida pelo equilíbrio entre os três poderes, esses que assegurariam a liberdade dos individuais.



4. A IDEIA DE DEMOCRACIA, DIREITO E CIDADANIA CONTEMPORÂNEA

A partir da emergência e consolidação das duas grandes Revoluções Burguesas, a Francesa e a Industrial, na Europa do século XIX, surgem novas propostas de explicação e organização social referentes à Democracia, Direito e Cidadania, essas foram elaboradas através do confronto de princípios políticos ligados ao Liberalismo e ao Socialismo.

O **liberalismo** foi uma doutrina política e econômica que, em suas formulações originais, postulava a **limitação do poder estatal** em benefício da liberdade individual. Esse sistema converteu-se, desde o final do século XVIII, na ideologia da burguesia em sua luta contra as estruturas que se opunham ao livre jogo das forças econômicas e à participação da sociedade na direção do Estado. Sendo assim defende a limitação dos poderes governamentais, buscando a proteção dos direitos econômicos, políticos, religiosos e intelectuais dos indivíduos. Para os liberais, a liberdade depende da menor interferência possível do Estado e das leis.

4.1. AUTORES LIBERAIS

- a) **Benjamin Constant:** em seu livro *A liberdade dos antigos comparada com a dos modernos*, afirma que a liberdade dos modernos é garantida através dos direitos civis e políticos garantidos pelo Estado, enquanto para os antigos a liberdade se torna impraticável pois a liberdade se dá por meio da participação direta na elaboração das leis.
- b) **Alexis de Tocqueville e John Stuart Mill:** defendem a organização da uma sociedade liberal por meio da Democracia representativa. Esse tipo de democracia é garantida por indivíduos que tem a capacidade de se autogovernar.

A Democracia representativa defendida por esses autores tem por característica:

- ✓ Voto (sufrágio universal).
- ✓ Soberania popular.
- ✓ Representantes políticos.
- ✓ Participação indireta, periódica e formal dos cidadãos por meio das instituições eleitorais.
- ✓ Representação entre os poderes.
- ✓ Respeito às leis.
- ✓ Livre manifestação de pensamento.
- ✓ Cidadania.

Para a ideia **socialista**, o sufrágio universal é apenas o início do processo de democratização do Estado, enquanto para o liberalismo é o ponto de chegada.



4.2. AUTORES SOCIALISTAS

a) **Karl Marx e Friedrich Engels:** defenderam a ideia de que um governo democrático é impossível devido as limitações impostas pelas relações de produção capitalista. Para eles as leis que regulam a sociedade capitalista tratam os indivíduos de forma igualitária apenas dentro da formalidade das leis, não levando em conta as contradições sociais geradas pela estrutura organizativa do modelo de produção. Marx e Engels expõem que dentro desse modelo de produção existe uma classe dominante (Burguesia) que estabelece as regras de liberdade e democracia, limitando os direitos e o real exercício de participação política que garante a cidadania.

b) **Antônio Gramsci e Rosa Luxemburgo:** esses dois pensadores defenderam a ideia de que a real democracia só existira por meio de uma reestruturação política, econômica e social, na qual necessariamente se dará através da(o):

- ✓ Crítica à democracia burguesa.
- ✓ Ampliação da participação popular.
- ✓ Controle do poder por meio de conselhos operários.

Assim a democracia passaria a ser exercida nos próprios locais de produção, tendo como protagonista o trabalhador real, logo deixando de ser apenas um cidadão abstrato de uma democracia formal.

Muitos autores defendem a tese de que a democracia participativa não garante a representatividade das vontades e demandas sociais, ou seja, os eleitos não correspondem aos interesses de seus eleitores, gerando assim deficiências a esse sistema. Devido a isso, no decorrer do século XX, surge uma nova proposta, a chamada **Democracia Participativa** ou **Semi Direta**, essa que visa à ampliação da participação dos cidadãos nos assuntos públicos e reduzindo a distância entre representantes e representados. Baseia-se na articulação de grupos sociais em rede que, por meio de reuniões, discutem e votam propostas que orientam as ações governamentais. Ex.: questões de relevância para a comunidade como um todo através de uma participação direta, seja pelo plebiscito, referendo, iniciativa popular, audiência pública, orçamento participativo, consultas ou por qualquer outra forma que manifeste a ação popular.

"A democracia participativa, ou semidireta, é aquela que partindo de uma democracia representativa, utiliza-se de mecanismo que proporcionam ao povo um engajamento nas questões políticas, legitimando questões de relevância para a comunidade como um todo através de uma participação direta, seja pelo plebiscito, referendo, iniciativa popular, audiência pública, orçamento participativo, consultas ou por qualquer outra forma que manifeste a ação popular. Nesse modelo de maior participação democrática, as organizações da sociedade civil tornam-se



interlocutores políticos legítimos e influentes, adquirem maior visibilidade sobretudo com o processo de democratização (AVRITZER, 1993; DAGNINO, 2002; REIS, 1995; COSTA, 1994, 1997) e, de certa forma, podemos dizer que a democracia participativa só poderá ser realizada quando os cidadãos abandonarem um certo individualismo e tiverem um maior senso de coletividade.

[...] Fazendo com que o "direito de ser cidadão" esteja além do momento das eleições, dando-lhes condições de colaborar na construção do espaço público e efetivando a ideia de soberania popular, segundo a qual, "todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos (Democracia Representativa), ou diretamente (tendência para a democracia participativa)"

(FONSECA, 2009, p.36).

[...] Por gestão democrática podemos entender uma relação que se estabelece entre Governo e Sociedade, entre a Administração Pública e a população, construída com base na Democracia Participativa e na cidadania, assegurando o Controle Social, valorizando o papel da sociedade civil como co-gestora da coisa pública, colocando em prática o princípio basilar da Democracia (governo do povo) e Constitucional de soberania popular. Um modelo de gestão que promove uma maior horizontalização das relações de poder."

Adaptado: <http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ciber-democracia/democracia-participativa/>



OBS: essas perspectivas citadas acima são propostas que nos ajudam a compreender as relações tanto históricas quanto atuais em relação ao tema democracia, cidadania e direitos.

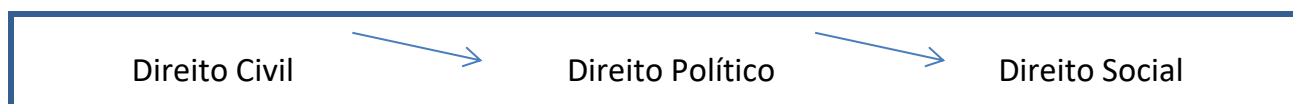


5. DIREITOS CIVIS, POLÍTICOS, SOCIAIS E HUMANOS



Apesar de seu pessimismo, a charge acima nos remete a reflexão do tema relacionado aos Direitos exercidos pelos cidadãos.

O britânico e sociólogo Thomas Humphrey Marshall (1893-1981) ao analisar a história dos direitos em seu país, percebeu três ondas sucessivas (universal) da consolidação dos direitos. Essa onda segue o seguinte movimento cronológico:



Esses direitos estão constantemente sendo construídos, pois as relações humanas estão sempre estabelecendo novos parâmetros na qual exigem a reformulação ou criação de novos direitos, o que nos leva a buscar mais liberdade, garantias e melhorias coletivas. A elaboração de Marshall não perde de vista os Direitos Humanos, já que esses direitos são exercidos de formas indivisíveis.

5.1. DIREITOS CIVIS

Diz respeito à liberdade dos indivíduos e a existência da justiça e das leis. Referem-se à garantia de ir e vir, de escolher o trabalho, de se manifestar, de se organizar, de ter respeitada a inviolabilidade do lar e da correspondência, de não ser preso e não sofrer punição a não ser pela autoridade competente e de acordo com a legislação vigente.

Esses direitos surgiram no decorrer da **Revolução Gloriosa (Inglaterra 1689)** na qual através da aprovação do **Bill of Rights** (declaração de direitos), proibia-se que um monarca católico voltasse a governar o país, além de eliminar a censura política reafirmando o direito exclusivo do



Parlamento em estabelecer impostos e o direito de livre apresentação de petições. A declaração ainda garantiu ao parlamento a organização e manutenção do exército, tirando qualquer possível margem de manobra política e institucional do monarca.



5.2. DIREITOS POLÍTICOS

Referem-se à participação do cidadão no governo da sociedade e consistem no direito de fazer manifestações políticas, de se organizar em partidos, sindicatos, movimentos sociais, associações, ONGs e de votar e ser votado.

O surgimento dos Direitos Políticos se deu a partir do século XIX, principalmente na Inglaterra. Trabalhadores ligados a produção industrial passaram a se organizar por meio de mecanismos democráticos buscando melhores condições de trabalho e participações nas decisões políticas. Essas organizações deram origem aos sindicatos e partidos políticos, lutando para fazer valer seus direitos trabalhistas e participativos. Esse movimento recebeu o nome de **CARTISMO**. Nesse mesmo século ocorre na Inglaterra o aumento dos preços e dos impostos, fato que levou a população a reivindicar a diminuição dos impostos e a **reforma no Parlamento**. Essa reforma parlamentar satisfez a burguesia, mas não trouxe benefícios aos trabalhadores. Em **1836**, alguns operários agruparam-se, formando a "**Associação dos Operários**", que continuava a luta pelo *sufrágio universal*. Em **1837**, a associação redigiu a "**Carta ao Povo**" (daí o nome *cartista*, de *carta*), contendo seis pontos de reivindicação:

1. Sufrágio universal.
2. Igualdade dos distritos eleitorais.
3. Supressão do censo.
4. Eleições anuais.
5. Voto secreto.
6. Pagamento aos deputados do Parlamento.



O fato dos trabalhadores ingleses se organizarem e exporem suas reivindicações, proporcionou o surgimento dos direitos políticos.

5.2.1. Exemplos do Exercício dos Direitos Políticos

- ✓ Exercício do voto.
- ✓ Ser membro de um Partido Político.
- ✓ Parada Gay.



5.3. DIREITOS SOCIAIS

Diz respeito ao atendimento das necessidades básicas do ser humano, como alimentação, habitação, saúde, educação, trabalho, salário justo, aposentadoria.



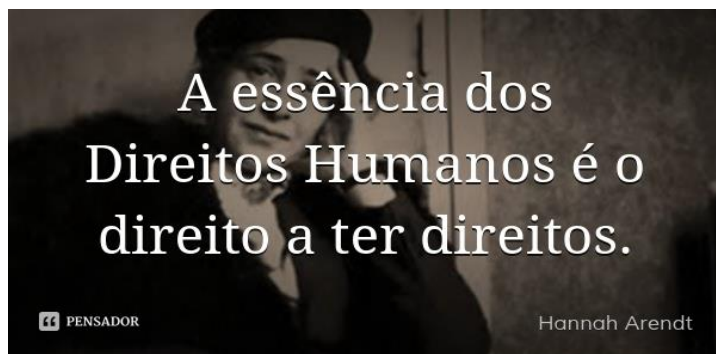
As duas Charges acima representam a falta da garantia de direitos sociais básicos. Na primeira charge, no momento em que uma das duas crianças responde que não chegará aos 16 anos, ela expõe a falta de segurança. Já na segunda demonstra que a constituição garante o direito à moradia, porém a realidade dos cidadãos não condiz com seu direito social básico.



5.4. DIREITOS HUMANOS

São direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre e muitos outros. Todos merecem estes direitos, sem discriminação.

A Frase de Hannah Arendt pensadora e intelectual alemã expõe a fundamentação dos direitos humanos.



Contexto: Surgiu após a 2ª Guerra Mundial.

Causas que levaram ao surgimento dos Direitos Humanos:

- ✓ Surgimento do sistema político Nazi-Fascista na Europa.
- ✓ Fim das liberdades civis, políticas e sociais.
- ✓ Intolerâncias étnicas, sociais, religiosas e de gênero.
- ✓ Holocausto.
- ✓ Experiências científicas com humanos.

Após o término da Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim a qualquer tipo de sistema de governo que viesse a repetir os horrores dessa guerra, diversas nações se reuniram e através da ONU (Organização das Nações Unidas), aprovaram em 10 de dezembro de 1948 a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, leis que são universais e irrevogáveis que tem por objetivo:

1. Garantir o direito à vida e a dignidade de cada pessoa.
2. Garantir a liberdade e a igualdade de todos.
3. Garantir os direitos das “minorias” reconhecendo a pluralidade como meio de combater ações discriminatórias e privilégios de alguns grupos.
4. Combater universalmente as Intolerâncias, as injustiças e desigualdades.
5. Proporcionar o diálogo entre os países e impedir conflitos entre eles por questões políticas, econômicas ou culturais.



Abaixo alguns artigos presentes na carta que garantem o objetivo dos Direitos Humanos.

Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

Artigo I - Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras em espírito de fraternidade.

Artigo II - Todas as pessoas têm capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Artigo III - Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.

Artigo VII - Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

5.4.1. Expansão dos Direitos Humanos:

A expansão dos Direitos Humanos foi garantida através de tratados entre as Nações ligadas a ONU após sua criação.

Exemplos:

- Convenção para a Preservação e a Repressão do Crime de Genocídio (1948).
- Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial (1965).
- Convenção sobre a eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (1979).
- Convenção sobre os Direitos da Criança (1989).
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006).

Sendo assim as garantias proporcionadas pelos direitos humanos garantem a manutenção dos demais direitos, estabelecendo uma constante luta por igualdade e liberdade.



6. EXERCÍCIOS



1. (Enem 2013)

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. “Na máquina do tempo”. *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- A) ampliação da noção de cidadania.
- B) reformulação de concepções religiosas.
- C) manutenção de ideologias conservadoras.
- D) implantação de cotas nas listas partidárias.
- E) alteração da composição étnica da população.

Comentários

A alternativa [A] é a única correta. Reconhecer a liberdade de orientação sexual corresponde a ampliar a noção de cidadania, valorizando pessoas e grupos que antes eram marginalizados ou reprimidos pela sociedade.

Gabarito: A

2. (Enem 2010)

Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a:

- A) Internet.
- B) fibra ótica.



- C) TV digital.
- D) telefonia móvel.
- E) portabilidade telefônica.

Comentários

A alternativa A é a única correta. A disseminação do uso da internet, a partir de meados da década de 1990, tem modificado de forma expressiva a maneira como as pessoas se relacionam socialmente. Não somente usada como ferramenta de trabalho ou de entretenimento, a internet tem contribuído para que a informação não esteja mais restrita a um pequeno número de pessoas. Ajuda, dessa maneira, como complemento educacional e na inserção dos indivíduos, mesmo de regiões remotas, nas discussões de interesse global, além de servir como instrumento para mudanças de caráter local. Acessando a uma quantidade nunca antes vista de informação e podendo se mobilizar através de redes sociais, pessoas do mundo todo demonstram o poder da internet por meio de vários protestos presenciados em anos recentes – organizados, sobretudo por meio de redes sociais – contra líderes locais e globais, desafiando até mesmo regimes autoritários, que tentam, em contrapartida, restringir o acesso a determinados conteúdos. Não obstante, a circulação de imagens de atos repressivos se dá de forma veloz e global, ocasionando, muitas vezes, uma pressão por parte da comunidade internacional, o que ocorre também em relação a diversos temas, desde problemas ambientais até casos de tortura e violações dos direitos humanos.

Gabarito: A

3. (Enem 2011)

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. *et al.* Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por:

- A) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- B) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- C) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.



D) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.

E) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

Comentários

Ambos os textos focalizam a necessidade do livre curso da informação como esteio do Estado Democrático. Os meios de comunicação têm, portanto, de ser livres para cumprir seu papel assegurador da democracia.

Gabarito: B

4. (Enem 2012)

Na regulamentação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o *status* das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. *A inclusão do outro: estudos de teoria política*. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança:

A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.

B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.

C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.

D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.

E) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.



Comentários

Habermas é um autor frequentemente evocado nos debates sobre direitos humanos. Sua teoria dá grande valor à capacidade humana de, na esfera pública, travar uma comunicação capaz de gerar a coexistência das diferenças. Desta maneira, somente a alternativa [C] está correta.

Gabarito: C

5. (Enem 2011)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Comentários

As ONGS – Organizações Não Governamentais – também conhecidas como Terceiro Setor agrupam agentes sociais que não são integralmente representados pelas instituições governamentais.

Gabarito: C

6. (Enem 2010)

A chegada da televisão

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas-propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.

SEVCENKO, N. (Org). *História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Epoque a Era do Rádio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.



A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que

- A) amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas.
- B) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
- C) maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.
- D) apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.
- E) corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

Comentários

A alternativa B é a única correta. A TV tem exercido papel crucial para a disseminação de informação, especialmente no que diz respeito ao cenário político. Embora, historicamente, em muitos países, a imprensa escrita tenha sido uma ferramenta importante de informação e de debate, no caso brasileiro - sobretudo devido ao estado precário da educação - é a TV que tem se mostrado um importante instrumento de utilidade pública, influenciando momentos importantes da história do país - como nos casos das Diretas Já e do *impeachment* do presidente Collor -, além de atuar cotidianamente na divulgação de casos de corrupção. Também tem agido como educadora e agente capaz de promover mudanças de hábitos dos brasileiros. Entretanto, a TV tem sofrido diversas acusações ao longo dos anos em decorrência de seu caráter manipulador, pois, em muitos casos, veicula somente a visão dos donos das emissoras (e dos grupos sociais e políticos que eles apoiam).

Gabarito: B

7. (Enem 2010)

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como:

- A) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.



- B) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
- C) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- D) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- E) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

Comentários

Apenas a alternativa A está correta. O respeito à ética permite a vida em sociedade, pois significa que valores coletivos são compartilhados. Somente assim o exercício da cidadania é possível, porque requer preocupação com o bem-comum e sentimento de pertencimento. Para isso, entretanto, é necessário compromisso individual com o restante da sociedade, uma espécie de acordo social, reconhecendo a importância política de cada um.

Gabarito: A

8. (Enem 2010)

A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinham esse nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimaquinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

SANTOS M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2002 (adaptado).

O crescente desenvolvimento técnico-produtivo impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio

- A) das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.
- B) das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.
- C) das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.
- D) dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.
- E) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

Comentários

A alternativa E é a única possível, pois afirma corretamente que o surgimento dos movimentos sociais como produto do desenvolvimento técnico-produtivo estava ligado essencialmente à contestação, tendo em vista as transformações que tal desenvolvimento proporcionou – e tem proporcionado – nas vidas das pessoas, transformações estas que nem sempre significam melhora



na qualidade de vida. Tanto no século XIX como em pleno século XXI, os efeitos do desenvolvimento tecnológico e industrial se mostram nocivos a grande parcela da população. Os movimentos sociais que no século XIX se revoltavam contra as máquinas, porque elas restringiam as oportunidades de emprego, degradavam a vida daqueles que com elas trabalhavam e ainda poluíam as cidades são, de certo modo, precursores dos movimentos ambientalistas atuais, que reivindicam um desenvolvimento econômico sustentável, isto é, que se utilize de forma racional os recursos naturais e humanos para que não se agride irreversivelmente o meio ambiente e também fomenta a qualidade de vida dos trabalhadores, alertando para que o desenvolvimento não seja uma arma para a hegemonia cultural por meio do modo de produção ocidental, respeitando, assim, os diferentes modos de vida das diversas regiões do planeta.

Gabarito: E

9. (Enem PPL 2012)

Ao longo dos anos 1990, a luta pelas condições de circulação por parte das pessoas com necessidades especiais foi uma constante na sociedade. Tal mobilização ocasionou ações como o rebaixamento das calçadas, construção de rampas para acesso a pisos superiores, para possibilitar o acesso ao transporte coletivo, entre outras.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2012.

As lutas pelo direito à acessibilidade, movidas, principalmente, a partir dos anos de 1990, visavam garantir a:

- A) igualdade jurídica.
- B) inclusão social.
- C) participação política.
- D) distribuição de renda.
- E) liberdade de expressão.

Comentários

A luta por direito à acessibilidade se inclui em demandas por inclusão social. Na lei, as pessoas com deficiência já possuem direitos especiais; no entanto, sua luta é para que esses direitos se efetivem em políticas de assistência e inclusão social, consolidando aquilo que se chama de cidadania real ou material.

Gabarito: B

10. (Enem 2014)

Mas plantar pra dividir
Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido



Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água
e com dor no coração.
Vou pró Rio carregar massas
pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.

VALE, J; AQUINO, J. B. *Sina de caboclo*. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- A) a distribuição desigual da produção.
- B) os financiamentos feitos ao produtor rural.
- C) a ausência de escolas técnicas no campo.
- D) os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- E) a precariedade de insumos no trabalho do campo.

Comentários

A frase “O que eu colho é dividido com quem não planta nada” demonstra que a insatisfação do trabalhador é com a distribuição desigual da produção. Este é um descontentamento típico de uma leitura marxista da realidade, que enxerga na luta de classes a expressão das contradições da sociedade e da exploração do homem pelo homem.

Gabarito: A

11. (Enem 2011)

O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as “marchas-à-ré” que a “natureza” nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. *As três ecologias*. São Paulo: Papirus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento:

- A) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
- B) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.



- C) priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
- D) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
- E) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

Comentários

Acidentes como do Chernobyl indicam a necessidade de conjugar interesses econômicos, aplicação de técnicas e demandas sociais.

Gabarito: A

12. (Enem PPL 2013)

Ao longo das três últimas décadas, houve uma explosão de movimentos sociais pelo mundo. Essa diversidade de movimentos — que vão desde os movimentos por direitos civis e os movimentos feministas dos anos de 1960 e 1970, até os movimentos antinucleares e ecológicos dos anos de 1980 e a campanha pelos direitos homossexuais da década de 1990 — é normalmente denominado pelos comentadores do tema como novos movimentos sociais.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005 (adaptado).

Uma explicação para a expansão dos chamados novos movimentos sociais nas últimas três décadas é a

- A) fragilidade das redes globais comunicacionais, como internet e telefonia.
- B) garantia dos direitos sociais constitucionais, como educação e previdência.
- C) crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.
- D) instabilidade das instituições políticas democráticas, como eleições e parlamentos.
- E) consolidação das corporações transnacionais monopolistas, como petrolíferas e mineradoras.

Comentários

Somente a alternativa [C] está correta. Os novos movimentos sociais possuem algumas características em comum, como, por exemplo, uma estrutura descentralizada e muitas vezes em rede. Isso só é possível em um contexto de crise das organizações representativas tradicionais, que não se mostram capazes de defender interesses de grupos com uma identidade política e social mais difusa.

Gabarito: C

13. (Enem 2014)

Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)

Art. 1º – Fica fundada nesta cidade de São Paulo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos



direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos sociais e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização

- A) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.
- B) beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.
- C) paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.
- D) democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.
- E) internacionalista, ligada à exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora.

Comentários

A Frente Negra Brasileira foi um movimento social que existiu entre 1931 e 1937. Como afirma o seu próprio estatuto, esta era uma “união política e social”, o que nos deixa claro que somente a alternativa [A] está correta. Vale ressaltar que esta foi a principal organização em defesa dos direitos da população negra do Brasil na primeira metade do século XX.

Gabarito: A

14. (Enem PPL 2014)

Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam à transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela internet. O mesmo pode ser dito do movimento ambiental, o movimento das mulheres, vários movimentos pelos direitos humanos, movimentos de identidade étnica, movimentos religiosos, movimentos nacionalistas e dos defensores/proponentes de uma lista infindável de projetos culturais e causas políticas.

CASTELLS, M. *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

De acordo com o texto, a população engajada em processos políticos pode utilizar a rede mundial de computadores como recurso para mobilização, pois a internet caracteriza-se por:

- A) diminuir a insegurança do sistema eleitoral.
- B) reforçar a possibilidade de maior participação qualificada.
- C) garantir o controle das informações geradas nas mobilizações.
- D) incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.
- E) ampliar a participação pela solução da escassez de tempo dos cidadãos.



Comentários

A internet, por ser um espaço que supera as fronteiras geográficas, favorece a mobilização de redes de contatos que antes seriam impossíveis. São elas que permitem a articulação desses novos movimentos sociais descritos no texto em questão.

Gabarito: D

15. (Enem 2015)

Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. *Os sem-terras, ONGs e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para

- A) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- B) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- C) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- D) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- E) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

Comentários

Todo movimento social tem como princípio a vivência e a participação política. No caso específico dos novos movimentos sociais no Brasil, eles se inseriram em um contexto de ampliação da participação política do brasileiro, contribuindo justamente para consolidar a ideia de que a democracia se exerce a todo instante e em vários locais, não somente em momentos eleitorais. Isso porque, apesar da retomada da democracia, nem todos os grupos sociais tiveram seus direitos (sobretudo sociais) garantidos de forma real após o processo de redemocratização.

Gabarito: B

16. (Uern 2013)

Cidadania e cidadão são palavras que vêm do latim “*civitas*”. O termo indicava a convivência das pessoas que participavam das decisões sobre os rumos da sociedade.

(Cotrim, Gilberto. 1955. *História Global – Brasil e Geral*. Volume único. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 81.)



A história cumpre o papel de educar as novas gerações com concepções, ideias e informações consideradas válidas, adequadas ou corretas, segundo consensos mínimos que vão se construindo nas gerações anteriores e se legitimando ao longo do tempo. O conceito e a prática de cidadania são exemplos disso.

Acerca do sentido atual do conceito de cidadania e do papel da história na construção desse conceito, assinale a afirmativa correta.

- A) Ao longo do século passado, através das mudanças sociopolíticas ocorridas principalmente no Brasil, o conceito de cidadania se destituiu totalmente do sentido social, passando a ser um ato puramente individual.
- B) Ser cidadão hoje é apenas estar em dia com suas obrigações eleitorais, mantendo-se informado sobre os pleitos e os trâmites das eleições, já que a palavra cidadania é sinônimo de “política” enquanto forma de governo.
- C) Na atual conjuntura, a partir de discussões constantes e uma educação mais intensa e democrática, o termo cidadania ganha um sentido mais amplo de participação na vida social e, principalmente, de legitimidade de direitos e deveres.
- D) A partir dos conceitos históricos que vão sendo deflagrados a cada período e em cada cultura específica, o conceito de cidadania perde o sentido inicial e passa a ser sinônimo de condição socioeconômica, ou seja, o cidadão e quem detém poder.

Comentários

Ainda que a presente questão tenha como princípio uma abordagem histórica, seu tema pode ser compreendido também a partir da sociologia. Segundo as reflexões das ciências sociais, a cidadania corresponde à plena participação dos indivíduos na comunidade política, em sentido amplo (ou seja, para além da questão eleitoral). Assim, no contexto de democracia contemporânea, isso corresponde à forma como o cidadão vivencia seus direitos e também assume a responsabilidade por seus deveres. Desta maneira, somente a alternativa [C] pode ser considerada correta.

Gabarito: C

17. (Enem 2012)

As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: *Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural*, Quito, 2006 (adaptado).



A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- A) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- B) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- C) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- D) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- E) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

Comentários

Questão bastante específica. As quebradeiras de coco se organizam para defender sua atividade produtiva dos fazendeiros e posseiros, que as impedem de continuar trabalhando. A grande questão desse conflito é a posse da terra em um contexto de dominação econômica.

Gabarito: E

18. (Enem 2015)

Ninguém nasce mulher; torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- A) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- B) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- C) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- D) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- E) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

Comentários

Os movimentos sociais pela igualdade de gênero têm, no pensamento de Simone de Beauvoir, uma grande inspiração. Por questionar o caráter biológico da divisão entre masculino e feminino ao adicionar as componentes históricas e sociais na questão, a pensadora permite que se ponha em questão a dominação masculina na sociedade. Assim, se torna possível a constituição de novas vivências de identidade de gênero.



Gabarito: C

19. (Enem PPL 2014)

O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarização. Ele é animado por uma imagem de “civilização” industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- A) estímulo da luta política.
- B) adoção da ideologia marxista.
- C) coletivização dos meios de produção.
- D) aprofundamento dos conflitos sociais.
- E) intensificação do crescimento econômico.

Comentários

O texto em questão focaliza um aspecto das reivindicações do movimento operário, que é o interesse no crescimento econômico, vinculado a uma “imagem de ‘civilização’ industrial” e a uma “ideia de progresso das forças de produção”. Sendo assim, a alternativa que pode ser considerada mais de acordo com essa abordagem é a [E].

Gabarito: E

20. (Enem 2015)

Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado “princípio da precaução”. O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza precisa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 (adaptado).

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acatamento ou administração de riscos tem como objetivo

- A) priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.



- B) negar a perspectiva científica e suas conquistas por causa de riscos ecológicos.
- C) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.
- D) combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.
- E) romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

Comentários

O chamando “princípio da precaução” não possui qualquer interesse de simplesmente negar ou impedir o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade. Pelo contrário, por uma análise racional e ética dos riscos, a intenção desse princípio é garantir que qualquer pesquisa científica (sobretudo em áreas com a genética de alimentos) não interfira na segurança das pessoas e do ambiente.

Gabarito: C

21. (Enem 2015)

A questão ambiental, uma das principais pautas contemporâneas, possibilitou o surgimento de concepções políticas diversas, dentre as quais se destaca a preservação ambiental, que sugere uma ideia de intocabilidade da natureza e impede o seu aproveitamento econômico sob qualquer justificativa.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Considerando as atuais concepções políticas sobre a questão ambiental, a dinâmica caracterizada no texto quanto à proteção do meio ambiente está baseada na:

- A) prática econômica sustentável.
- B) contenção de impactos ambientais.
- C) utilização progressiva dos recursos naturais.
- D) proibição permanente da exploração da natureza.
- E) definição de áreas prioritárias para a exploração econômica.

Comentários

A presente questão depende de uma boa interpretação do texto da questão. O trecho “impede o seu aproveitamento econômico sob **qualquer** justificativa” indica que a preservação ambiental deve ser considerada como prioritária em relação a qualquer exploração econômica. Sendo assim, a alternativa mais precisa é exatamente a [D], que também interdita qualquer uso econômico da natureza.

Gabarito: D



22. (Enem PPL 2015)

O reconhecimento da união homoafetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. Apesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homoafetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

ARÊDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em: <http://reporterpontocom.wordpress.com>. Acesso em: 1 mar. 2012 (adaptado).

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos. Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças

- A) contribuem para a manutenção da ordem social.
- B) reconhecem a legitimidade desses pleitos.
- C) dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
- D) resultam na celebração de um consenso político.
- E) excedem o princípio da isonomia jurídica.

Comentários

A mudança social ocorre de forma processual. Assim, ações, como aquela apresentada no texto da questão, revelam uma mudança de paradigma na sociedade. No caso, a mudança se refere à noção de casamento.

Gabarito: B

23. (Enem PPL 2015)

Colonizar, afirmava, em 1912, um eminente jurista, “é relacionar-se com os países novos para tirar benefícios dos recursos de qualquer natureza desses países, aproveitá-los no interesse nacional, e ao mesmo tempo levar às populações primitivas as vantagens da cultura intelectual, social, científica, moral, artística, literária, comercial e industrial, apanágio das raças superiores. A colonização é, pois, um estabelecimento fundado em país novo por uma raça de civilização avançada, para realizar o duplo fim que acabamos de indicar”.

MÉRIGNHAC. Précis de législation et d'économie coloniales. Apud LINHARES, M. Y. *A luta contra a Metrópole* (Ásia e África). São Paulo: Brasiliense, 1981.

A definição de colonização apresentada no texto tinha a função ideológica de

- A) dissimular a prática da exploração mediante a ideia de civilização.
- B) compensar o saque das riquezas mediante a educação formal dos colonos.
- C) formar uma identidade colonial mediante a recuperação de sua ancestralidade.



D) reparar o atraso da Colônia mediante a incorporação dos hábitos da Metrópole.

E) promover a elevação cultural da Colônia mediante a incorporação de tradições metropolitanas.

Comentários

A ideia de que existem culturas superiores e outras inferiores serve como instrumento ideológico para tentar justificar algum tipo de exploração. É essa a função que a noção de “colonização” exerce no texto, tal como afirma a alternativa [A].

Gabarito: A

24. (Upe 2012)

Observe a charge a seguir.



Notamos nela a presença de um processo social importante para a compreensão das mudanças e/ou transformações que ocorrem de forma contínua e que refletem determinados tipos de relações sociais entre os indivíduos e os grupos. Sobre isso, assinale a alternativa correta.

A) O processo social nela apresentado é denominado conflito, pois destaca um grupo em rivalidade, buscando uma educação mais justa.

B) A cidadania produzida pela educação é um processo dissociativo e se encontra em constante transformação.

C) A cooperação na construção de uma educação cidadã permite que dois ou mais indivíduos atuem em conjunto para tornar o seu grupo mais atuante na formação de uma sociedade mais justa.

D) A diversidade ideológica no grupo social permite uma maior coesão dos seus membros na cooperação por uma educação de qualidade e cidadã.



E) Numa competição como a da charge, notamos uma necessidade de formar subgrupos que permitem uma cidadania igual para todos.

Comentários

Somente a alternativa [C] é correta. A questão se utiliza do tema da educação para tratar dos processos sociais. No caso, o que há é uma cooperação de indivíduos que, através da educação, procuram construir uma sociedade mais justa.

Gabarito: C

25. (Unicentro 2012)

A respeito da cidadania, está correto o que afirma em

- A) A cidadania plena é exercida quando se vota em eleições diretas e democráticas.
- B) A cidadania, na Grécia e na Roma antiga, era atribuída somente aos homens e às mulheres livres.
- C) Na sociedade brasileira, apenas os indivíduos com idade superior a 18 anos são considerados cidadãos.
- D) Ser cidadão é ter consciência de seus direitos e deveres, ou seja, é ter consciência de que possui responsabilidades e limites dentro da sociedade.
- E) É um conceito que pressupõe dependência dos indivíduos moradores de uma nação em relação ao Estado.

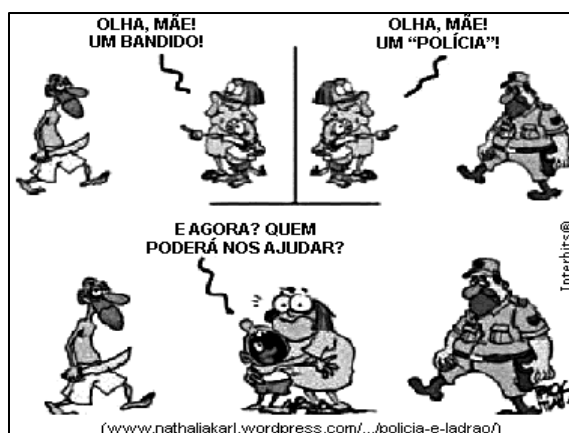
Comentários

A cidadania contemporânea corresponde ao conjunto de direitos e deveres que os cidadãos possuem. Se antes esses compromissos estavam definidos dentro da fronteira dos Estados Nacionais, atualmente, com a globalização, a criação dos blocos econômicos e o fortalecimento dos Direitos Humanos, essa definição territorial tem perdido força e as lutas por cidadania têm encontrado apoio para além das fronteiras do Estado.

Gabarito: D

26. (Uel 2011)

Observe a charge.



A charge remete a uma determinada percepção existente hoje entre estratos da população brasileira a respeito da questão da segurança pública.

Com base na charge, é correto afirmar:

- A) As crianças são as principais responsáveis pela visão negativa que, socialmente, se construiu dos órgãos de segurança pública.
- B) A vantagem da polícia em relação ao ladrão é que a primeira usa arma de fogo enquanto o segundo está restrito às armas brancas.
- C) Situações de exceção tendem a produzir, em parte da população, descrédito em relação às instituições de proteção da cidadania.
- D) A melhor maneira de se proteger é não sair à rua, pois pode haver conflitos entre policiais e ladrões, fazendo vítimas inocentes.
- E) As diferenças entre policiais e ladrões seriam claras na consciência dos indivíduos se as mães educassem melhor seus filhos a não cometer equívocos.

Comentários

Ao ver um policial, imediatamente o representamos como parte de um aparelho que reprime a violência e a desordem, quando, na verdade, ainda que isto ocorra, a charge denuncia que muitos deles estão participando de crimes, torturas e muita corrupção e que a população já não os reconhece como portadores da bandeira de segurança e confiabilidade.

Gabarito: C

27. (Interbits 2012)

O Bolsa Família e a revolução feminista no sertão

Uma revolução está em curso. Silencioso e lento, o feminismo começa a tomar forma nos rincões mais pobres e, possivelmente, mais machistas do Brasil. Quem o descreve é a antropóloga Walquiria Domingues Leão Rêgo, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Nos últimos cinco anos, Walquiria acompanhou, ano a ano, as mudanças na vida de mais de cem mulheres, todas beneficiárias do Bolsa Família.

As mulheres são mais de 90% das titulares do Bolsa Família: são elas que, mês a mês, sacam o dinheiro na boca do caixa. Elas passaram a comprar Danone para as crianças. E a ter direito à vaidade. Walquiria testemunhou mulheres comprarem batons para si mesmas pela primeira vez na vida. Finalmente, tiveram o poder de escolha. E isso muda muitas coisas.

Fonte: SANCHES, Mariana. In: *Marie Claire*. 03 dez. 2012. Adaptado. Disponível em: <<http://revistamarieclaire.globo.com/...sertao.html>> Acesso em 14 jan. 2013.

Sobre o impacto das políticas de governo na vida das pessoas e sua relação com as demandas do feminismo, assinale a alternativa incorreta.

- A) A saída da miséria pressupõe a possibilidade de ter liberdade de decidir como gastar o próprio dinheiro.



- B) As políticas sociais interferem não somente em índices econômicos, mas também na vida cotidiana das pessoas.
- C) O acesso aos direitos de cidadania independe da possibilidade de ter a liberdade de decidir como gastar o próprio dinheiro.
- D) As vitórias do feminismo pressupõem a inserção das mulheres no mercado de trabalho, na economia e no espaço público.
- E) O machismo existe não somente nas relações materiais, mas também nas relações simbólicas entre as pessoas.

Comentários

A cidadania pressupõe justamente o mínimo de liberdade material, ou seja, a posse das pessoas dos meios de sobrevivência. É isso que procura garantir as políticas de transferência de renda.

Gabarito: C

28. (Interbits 2013)



A foto acima apresenta a frase “Pela Garantia dos Direitos Indígenas”. Ela foi tirada no dia 1º de outubro de 2013, quando mais de mil indígenas de diversas etnias, quilombolas, estudantes, professores e moradores de Brasília fizeram uma manifestação em frente à Praça dos Três Poderes. Podemos dizer que são direitos indígenas, **EXCETO**:

- A) A garantia de cidadania e de diversidade social no território brasileiro.
- B) A garantia de terras e de meios de subsistência para que os índios possam viver segundo sua cultura e costumes.
- C) O acesso a bens e serviços disponibilizados pelo Estado, como saúde e educação.
- D) A possibilidade de constituírem associações, fazerem manifestações e votarem.
- E) O acesso à cultura branca para poderem sair do atraso cultural em que se encontram.



Comentários

A ideia de atraso cultural é preconceituosa e desconsidera a riqueza cultural dos mais de 200 povos indígenas que vivem atualmente no Brasil. É direito indígena ter acesso à universidade e à educação, não como forma de “superar” a sua própria cultura, mas como possibilidade de acesso ao patrimônio cultural e social de toda a humanidade.

Gabarito: E

29. (Uel 2011)

Leia o texto a seguir.

Com vestidos de noivas e ternos, três casais gays [...] se apresentaram nesta quarta-feira no cartório de registro civil de Montevideu para uma simulação de casamento, no lançamento de uma campanha em favor do casamento homossexual.

(Folha de São Paulo, 19 maio 2010, Caderno Mundo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp>>. Acesso em: 19 maio 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os novos movimentos sociais, considere as afirmativas a seguir.

- I. Desde a segunda metade do século XX, o Ocidente vivencia a explosão de variados movimentos sociais cujo eixo são as políticas identitárias.
- II. Movimentos sociais são expressão de demandas do cotidiano que se transformam em reivindicações coletivas para a ampliação dos direitos de cidadania.
- III. O que diferencia o movimento gay em relação ao antigo movimento operário é a negação da instância política enquanto elemento mediador da ação reivindicativa.
- IV. Dentre as condições para a existência de movimentos sociais está o respeito aos valores morais tradicionais, como a aceitação da união heterossexual e a negação da homossexual.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentários

Ainda que muitos problemas sociais aconteçam, alguns até de forma grave (como a discriminação pela opção homoafetiva), suas soluções dependem, certamente, da capacidade da sociedade civil



de se organizar em movimentos sociais, de forma a consolidar e ampliar os direitos sociais e políticos conquistados.

Gabarito: A

30. (Uncisal 2012)

Leia o texto abaixo.

Como valor universal, os direitos humanos justificam ações políticas e intervenções militares internacionais e, paradoxalmente, influenciam movimentos sociais de dimensão universal ou regional e local. Os movimentos sociais produzem conflitos, ampliam os espaços de participação e procuram novas formas de organização social.

(Sólon Eduardo Viola. Movimentos Sociais e Direito – adaptado)

Com referência aos novos movimentos sociais, qual opção se apresenta como incorreta?

- A) As questões ambientais se inserem efetivamente no conjunto de temas abordados pelos novos movimentos sociais, assim como questões relativas à situação das mulheres, os direitos dos homossexuais e as questões étnicas e raciais.
- B) Os novos movimentos sociais refletem a complexidade das relações existentes no mundo globalizado, considerando as diversidades e evitando assumir posições políticas contestatórias e/ou polêmicas.
- C) Os atuais movimentos sociais lutam por uma cidadania universal por meio da extensão dos direitos de cidadania a todos os indivíduos que compõem a sociedade.
- D) A busca de reconhecimento identitário é uma das marcas mais visíveis dos novos movimentos sociais.
- E) Os avanços tecnológicos e o barateamento dos meios de transporte potencializam as ações dos movimentos sociais. As redes sociais ampliaram os fóruns de discussão, unindo ativistas de vários segmentos com ideias semelhantes e tornando mais visível a conexão entre os problemas locais e suas fontes globais.

Comentários

Somente a alternativa [B] está incorreta. Os novos movimentos sociais problematizam diversas posições políticas que acabam por prejudicar as minorias. Sendo assim, suas posições políticas são claramente contestatórias e, muitas vezes, polêmicas, como é o caso da defesa do direito ao aborto, enquanto direito humano.

Gabarito: B

31. (Interbits 2012)

Leia.



Todo dia às 5 da manhã começa tudo de novo
Todo dia às 5 da manhã desperta meu povo
Suburbano, suburbano, suburbano
Suburbano, suburbano, suburbano

Acorda meu amigo, pois já chegou a hora
A hora da batalha, “simbora”
E dar a caminhada até a estação
Com trem lotado e a marmita na mão
Olha o ambulante vendendo seus produtos
“Paga 2, leva 3” e não se fala mais no assunto
Desce daí moleque, você vai se machucar
Surfista de trem, office-boy vai trabalhar
Jah que ilumine o seu dia a dia
Pois Jah ilumine o povo da periferia

Rappin Hood – Suburbano

A música acima conta o cotidiano dos cidadãos da periferia de São Paulo. Sobre as diversas formas de vivência na cidade, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Membros de classes sociais diversas fazem um percurso diferente na cidade.
- B) O espaço urbano não é vivido por todos os cidadãos da mesma forma.
- C) A urbanização deve levar em consideração a forma de apropriação do espaço público que cada grupo faz.
- D) A música apresenta as dificuldades de sobrevivência de quem mora na periferia da cidade de São Paulo.
- E) Atualmente, a cidadania é um direito somente daquelas pessoas que nasceram na cidade onde moram.

Comentários

Atualmente, os direitos de cidadania, tem origem no Estado Nacional, e não na cidade. Sendo assim, no Brasil, qualquer brasileiro deve ter seus direitos de cidadania preservados, independentemente da cidade em que tenham nascido.

Gabarito: E

32. (Unicentro 2011)

O simples nascer investe o indivíduo de uma soma inalienável de direitos, apenas pelo fato de ingressar na sociedade humana. Viver, tornar-se um ser no mundo, é assumir, com os demais, uma herança moral, que faz de cada qual um portador de prerrogativas sociais. Direito a um teto, à comida, à educação, à saúde, à proteção contra o frio, a chuva, as intempéries; direito ao trabalho, à justiça, à liberdade e a uma existência digna.



SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade São Paulo, 2007.

A respeito de cidadania, é correto afirmar:

- A) A consagração da cidadania ocorre quando há respeito ao indivíduo e, como um direito, ela atinge toda a sociedade, conferindo a todos garantia.
- B) A atuação cidadã nada mais é do que a habilidade individual de fazer valer seus interesses, mesmo diante da resistência de outros.
- C) A noção de cidadania, nas sociedades antigas, difere da existente na moderna, porque, atualmente, ela se apoia na noção de pertencimento e influência.
- D) Os cidadãos, nas sociedades modernas, são todos aqueles que estão em condições aptas de opinar sobre os rumos da sociedade.
- E) O momento específico de se exercer a cidadania, nos países desenvolvidos, é quando se opina e vota.

Comentários

O Eurocid oferece uma boa definição de cidadania: *“‘Cidadania’ tem origem etimológica no latim civitas, significando ‘cidade’. Designa um estatuto de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada e que lhe atribui um conjunto de direitos e obrigações.”*

(Fonte: http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe?p_sub=4&p_cot_id=1917&p_est_id=5300#bloco2 Acesso em: 19/10/2011)

Desta forma percebe-se como a alternativa [A] é a mais condizente tanto com o enunciado da questão, quanto com a definição de “cidadania”.

Gabarito: A

33. (Upe 2010)

Tomando por base os conceitos essenciais da Sociologia, caracterizamos a cidadania como:

- A) condição através da qual o indivíduo tem consciência de seus direitos, deveres e de que participa ativamente de todas as questões da sociedade.
- B) a ação de contestação da democracia.
- C) a rede de solidariedade entre os diversos membros de um grupo social específico.
- D) a equivalência social da tirania política.
- E) a aplicação do orçamento participativo nos governos teocráticos.

Comentários

A alternativa A é a única correta e corresponde à definição mais completa de cidadania dentre as alternativas elencadas. Na Sociologia, a cidadania está sempre relacionada com a noção de direitos e deveres adquiridos ao interno da sociedade em um regime político determinado. Ainda que o



direito de contestação seja garantido pelos direitos de cidadania, esta não se resume somente à contestação.

Gabarito: A

34. (Unesp 2014)

Nos cartazes pendurados na casa habitável, só havia espaço para teses anarquistas e ambientalistas. Anticapitalistas, os Black Blocs defendem uma genérica “solidariedade humana”. Ninguém é considerado traidor se não entrar no quebra-quebra, mas o vandalismo é visto como ato de coragem. Equipamentos como orelhões são quebrados, segundo eles, porque a telefonia é dominada por estrangeiros. Também merecem condenação empreiteiras e multinacionais. Revoltados com a privatização do campo de Libra, incluíram a Petrobrás no rol de suas potenciais vítimas. Dizem que queimam as lixeiras públicas nos protestos porque consideram corruptas as concessionárias do serviço. Alguns rejeitam programas sociais, como Bolsa Família, Mais Médicos e ProUni, pois, segundo eles, mascaram as péssimas condições de vida da população e amortecem a revolta.

(Por dentro da máscara dos Black Blocs. *Época*, 01.11.2013.)

Sob o ponto de vista ideológico, a filiação declaradamente anarquista dos Black Blocs justifica-se pela:

- A) adesão teórica e prática a doutrinas de natureza nazifascista.
- B) defesa de ideais socialistas favoráveis ao poder do Estado.
- C) utilização do diálogo como principal instrumento político.
- D) defesa dos ideais de liberdade e cidadania da sociedade burguesa.
- E) confrontação dirigida a autoridades e instituições privadas e estatais.

Comentários

A alternativa [E] é a única correta. Apesar de o texto apresentar um caráter também ideológico, é possível perceber nele que os adeptos da tática Black Bloc põem em questão as instituições, em especial as privadas, mas também as públicas. Esse tipo de perspectiva se aproxima do ideal anarquista, que critica as diversas formas de poder e manutenção de autoridade social.

Gabarito: E

35. (Upe 2011)

Tomando-se por base os conceitos essenciais da Sociologia, pode-se caracterizar a cidadania como:

- A) condição através da qual o indivíduo tem consciência de seus direitos, deveres e de participar, ativamente, de todas as questões da sociedade.
- B) a ação de contestação da democracia.
- C) a rede de solidariedade entre os diversos membros de um grupo social específico.



D) a equivalência social da tirania política.

E) a aplicação de regras de participação nas políticas de orçamento público.

Comentários

Pensar cidadania no viés conceitual é remeter-se à Grécia antiga no seu período clássico. Deste modo, o termo era usado para designar os direitos concernentes ao cidadão, isto é, o indivíduo que vivia na cidade (*Polis*) e ali participava ativamente das decisões políticas. Cidadania pressupunha, portanto, todas as implicações decorrentes de uma vida em sociedade. Ao longo da história, o conceito foi ampliando e passando a englobar um conjunto de valores sociais que determinam o conjunto de deveres e direitos de um cidadão passando a participar de todas as questões da sociedade. No livro, *A construção da Cidadania*, de Luiz Flávio Borges D'Urso, cidadania "é o direito de ter direito".

Gabarito: A

36. (Unioeste 2011)

O conceito de cidadania é considerado um dos mais importantes nas Ciências Sociais. Diz respeito à participação de um cidadão na comunidade, e no compartilhamento de valores comuns. Pode-se dizer que, nos últimos anos, a construção da cidadania diz respeito à própria construção da nacionalidade. Para que ela se realize plenamente, o cidadão pleno seria aquele titular de três direitos fundamentais: os direitos civis, os direitos políticos e os direitos sociais. Entre as questões abaixo, assinale a alternativa referente às características dos direitos civis.

A) Diz respeito à participação no governo da sociedade, de fazer demonstrações políticas. Através dele podemos discutir problemas do governo, de organizar partidos, de votar, de ser votado.

B) Diz respeito à vida em sociedade que garante a participação das pessoas no governo; garante a participação na distribuição da riqueza coletiva; incluem o direito à saúde, a um salário justo, ao trabalho, à aposentadoria, enfim, um mínimo bem-estar para todos.

C) Diz respeito aos direitos essenciais à vida, ao direito de propriedade e à igualdade perante a lei. Trata-se de um direito que se desdobra na garantir de ir e vir, de escolher o seu próprio trabalho, de liberdade de expressão, de não ser condenado sem processo legal regular, de garantias da liberdade individual.

D) Diz respeito aos elementos que garantem a existência de uma máquina burocrática administrativa do Poder Executivo. A ideia central desse direito é a justiça social.

E) Diz respeito à participação de poucos indivíduos no governo da sociedade. Está mais voltado para pessoas vinculadas a partidos políticos que elaboram projetos sociais.

Comentários

A alternativa [A] diz respeito aos direitos civis; a alternativa [B] aos direitos sociais; a alternativa [C] aos direitos civis, enquanto que as alternativas [D] e [E] não correspondem a direitos de cidadania.

Gabarito: C



37. (Uema 2014)

Cidadania diz respeito a direitos e a deveres dos membros do Estado. É um termo polissêmico, perceptível nos fragmentos da letra da música “Pacato cidadão”.

Oh! Pacato cidadão!
Eu te chamei atenção
Não foi à toa, não
C’est fini la utopia
Mas a guerra todo dia
Dia a dia, não...
[...]
Pra que tanta TV
Tanto tempo pra perder
Qualquer coisa que se queira
Saber querer
Tudo bem, dissipação...
[...]
Pacato cidadão!
É o pacato da civilização
Pacato cidadão!
É o pacato da civilização [...]

Samuel Rosa e Chico Amaral. “Pacato cidadão”. In: Calango, Skank. Brasil: SM Publishing-Edições Musicais Ltda, 1994.

Estes fragmentos expressam a cidadania como um dos vários direitos civis, os quais têm seus sentidos e seus significados interpretados, de acordo com o contexto em que se aplica.

O conceito de Cidadania é

- A) identidades pessoal e civil que possibilitam o autodesenvolvimento em relação ao mundo circundante.
- B) processo humano e seus múltiplos valores que permeiam o modo de vida característico de um determinado grupo social.
- C) Status concedido àqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos são iguais com respeito aos direitos e às obrigações pertinentes ao status.
- D) classe social que assegura direitos especiais a seus membros constituintes e não admite pertencimento a qualquer outro indivíduo de outra estirpe.
- E) categoria política que expressa as singularidades de um determinado grupo social identificado a partir de seu nascimento.



Comentários

Tal como afirma a alternativa [C], cidadania corresponde ao *status* que os membros de uma mesma comunidade política devem possuir. Isso pressupõe a assunção de certas obrigações e direitos por parte daqueles que são considerados cidadãos.

Gabarito: C

38. (Uema 2011)

Em um Estado democrático de direito, cidadania é um conceito chave, muito recorrente. Em linhas gerais, ao longo da história, ser cidadão era ser membro da cidade, *civitas*. Considerando-se que cidadania é um direito e dever constitucional, pode-se então afirmar que são princípios de cidadania:

- A) Participação política; democracia; liberdade econômica; pertencimento; voto.
- B) Liberdade absoluta; eleições; igualdade; participação política; direitos civis.
- C) Igualdade política; liberdade política; participação política e pertencimento.
- D) Pertencimento; propriedade; igualdade; fraternidade; liberdade econômica.
- E) Eleições; igualdade política; liberdade absoluta; participação; pertencimento.

Comentários

A cidadania exige a existência de uma comunidade política e a inserção ativa do cidadão nesta. Nesse sentido, somente a alternativa [C] é correta. Não se pode dizer que a cidadania esteja relacionada necessariamente com a liberdade econômica, com a liberdade absoluta, com a propriedade ou com as eleições.

Gabarito: C

39. (Ufma 2008)

A afirmação segundo a qual o indivíduo tem consciência de seus direitos, deveres e de que participa ativamente de todas as questões da sociedade refere-se a:

- A) tirania.
- B) plutocracia.
- C) cidadania.
- D) bonapartismo.
- E) monarquia.

Comentários

O enunciado faz referência à definição do conceito de cidadania, compreendida na relação entre consciência dos deveres e direitos do cidadão e da sua atuação política ao interno da sociedade. Portanto, somente a alternativa [C] é correta.

Gabarito: C



40. (Unicentro 2011)

Tomando-se por base os conceitos essenciais da Sociologia, “cidadania” é um conceito que

- A) sugere um conjunto de direitos direcionados a um determinado grupo etário.
- B) pressupõe a consciência de seus direitos e deveres por parte da população.
- C) faz referência apenas aos direitos políticos e econômicos dos indivíduos.
- D) implica os indivíduos se submeterem a determinações do Estado.
- E) se sustenta no desenvolvimento do capital financeiro de um grupo.

Comentários

A alternativa [B] é a mais correta. A cidadania, na sua acepção contemporânea, exige justamente a compreensão por parte dos cidadãos dos seus direitos e deveres para que ela possa se efetivar na sociedade. Ainda que a concepção clássica de cidadania enfatize a relação com os estados nacionais, as novas concepções, influenciadas pela globalização, pelos direitos à diversidade e pelos Direitos Humanos, procuram dar uma visão mais genérica e global à definição.

Gabarito: B

41. (Fgv 2015)



A imagem retrata a jovem paquistanesa Malala Yousafzai em discurso na ONU, em julho de 2013, trajando o véu e o xale da ex-premiê do Paquistão Benazir Bhutto, assassinada em 2007 em um atentado político.

Leia trechos do discurso de Malala:

Queridos amigos, em 09 de outubro de 2012, o Talibã atirou no lado esquerdo da minha testa. Atiraram nos meus amigos também. Eles acharam que aquelas balas nos silenciariam. Mas falharam e, então, do silêncio vieram milhares de vozes. (...) O sábio ditado que diz A caneta é

mais poderosa que a espada é verdadeiro. Os extremistas têm medo dos livros e das canetas. O poder da educação os assusta e eles têm medo das mulheres. (...) É por isto que eles mataram 14 estudantes inocentes no recente ataque em Quetta. E é por isto que eles matam professoras. É por isto que eles atacam escolas todos os dias: porque tiveram e têm medo da mudança, da igualdade que vamos trazer para a nossa sociedade. (...) Deixem-nos pegar nossos livros e Canetas porque estas são as nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.

<http://www.ikmr.org.br/dia-malala-discurso-onu/>

Com base no texto, o apelo lançado por Malala:

- A) simboliza a luta das meninas para frequentarem a escola em países com restrições religiosas, culturais e políticas à instrução feminina, como no caso do Paquistão, sob domínio Talibã, e da Índia, submetida à lei oficial da Sharia.
- B) advoga o princípio da educação como arma contra a discriminação muçulmana das minorias étnico-religiosas curda e pachtun e como meio para pacificar a guerra civil em seu país.
- C) apoia a formação militar feminina, inspirando-se no programa de Benazir Bhutto, a primeira mulher a ocupar um cargo de chefe de governo de um estado muçulmano moderno.
- D) defende a educação como um dos direitos humanos básicos e como um meio para a libertação dos indivíduos de regimes e crenças excludentes e discriminatórios.
- E) sustenta o protagonismo feminino de todas as mulheres e condena todas as religiões, em nome da adoção de um sistema de educação laico e igualitário no Paquistão.

Comentários

A fala de Malala não é somente uma crítica ao Talibã, mas a todas as formas de discriminação e controle sobre os indivíduos. Segundo ela, a educação tem o papel de funcionar como arma de resistência contra esse tipo de dominação, que não ocorre somente em países islâmicos, mas também em tantos outros contextos sociais.

Gabarito: D

42. (Uel 2008)

Leia o texto a seguir.

“Os Direitos Humanos têm um pressuposto que é o de reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também para o próximo. Reconhecer esse postulado nos leva a outras dificuldades: definir quais bens materiais e simbólicos são indispensáveis a nós e aos outros, ou ainda, a todos os seres humanos. [...]”

A distinção entre ‘bens compreensíveis’, como os cosméticos, os enfeites, roupas extras, e bens incompreensíveis, como o alimento, a casa, a roupa, não é suficiente para criarmos critérios sobre quais direitos são essenciais.



Poderíamos ampliar o entendimento dos bens incompreensíveis que não seriam apenas aqueles que asseguram a sobrevivência física em níveis decentes, mas também os que garantem a integridade espiritual.

Desse modo, seriam bens incompreensíveis a alimentação, a moradia, o vestuário, a instrução, a saúde, a liberdade individual, o amparo da justiça pública, a resistência à opressão, e, também, o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura.”

(CANDIDO, A. *Direitos humanos e Literatura*. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/textos_dh/literatura.html. Acesso em: 07 jul. 2007.)

Com base no texto, assinale a alternativa em que o verso apresenta clara correspondência com a temática.

A) Vamos comer / Vamos comer feijão / Vamos comer / Vamos comer farinha / Se tiver / Se não tiver então ô ô ô ô.

(Caetano Veloso. “*Vamo” Comer*.)

B) Bebida é água. / Comida é pasto. / Você tem sede de que? / Você tem fome de que? / A gente não quer só comida, / A gente quer comida, diversão e arte. / A gente não quer só comida, / A gente quer saída para qualquer parte. / A gente não quer só comida, / A gente quer bebida, diversão, balé.

(Arnaldo Antunes; Marcelo Fromer; Sérgio Britto. *Comida*.)

C) Fome do cão, fome do cão, fome do cão, fome do cão / O ronco da lara é da fome do cão / O ronco do bucho é da fome do cão / Fome do cão, fome do cão, fome do cão, fome do cão.

(Raimundos. Rumbora e Rodolfo Abrantes. *Fome de cão*.)

D) Trem sujo da Leopoldina / Correndo correndo / Parece dizer / Tem gente com fome / Tem gente com fome / Tem gente com fome.

(João Ricardo Solano Trindade. *Tem gente com fome*.)

E) Ummmm que fome / Tô com uma fome de leão / Come, come / Vo fazer uma refeição / Come, come / Vou detonar o macarrão / Come, come / Batata, vagem, agrião.

(Jairzinho Oliveira. *Comer me faz crescer*.)

Comentários

Interessante questão. Aqui, o estudante deve compreender que o texto procura superar a divisão entre bens compreensíveis e bens incompreensíveis. Por esta ótica, os bens incompreensíveis não seriam somente aqueles necessários à subsistência, mas também os bens simbólicos, tais como direito à liberdade, à crença, à opinião, à arte e à literatura. A música que se relaciona melhor com esta visão é *Comida*. Quando o cantor afirma não querer só comida, mas também “diversão”, “arte”, “sair para qualquer parte”, ele está expandindo os anseios humanos para além das necessidades biológicas, seguindo exatamente a mesma lógica defendida por Antonio Candido.

Gabarito: B



43. (Uem 2010)

Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), assinale o que for correto.

01) Os Direitos Humanos expressam o reconhecimento de que, independente do sexo, religião e etnia, todas as pessoas são portadoras de direitos.

02) No século XXI, a aprendizagem dos direitos humanos vem perdendo força, pois percebeu-se que os governos são os únicos responsáveis pela sua promoção e defesa.

04) A DUDH foi aprovada em 1948, quando o mundo tomou consciência das consequências nefastas da Segunda Guerra Mundial. Assim, o objetivo era garantir que tamanhas atrocidades não voltariam a ser cometidas.

08) Com o passar dos anos, a luta mundial pelos direitos civis e políticos foi superada, concentrando os esforços da DUDH na conquista de direitos sociais, como a educação ou a saúde.

16) A DUDH compreende os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais como direitos universais e indivisíveis, ou seja, todos os direitos são iguais no seu valor e força.

Comentários

O item “02” está incorreto porque não procede a informação de que há uma percepção, na atualidade, de que a promoção e a defesa dos Direitos Humanos sejam de responsabilidade única dos governos. Embora seja de fundamental importância a garantia por parte do Estado – devendo, portanto, haver comprometimento dos governos – toda a sociedade deve estar ciente da importância destes direitos. A afirmação do referido item é desmentida ao se observar a ação, nos dias de hoje, de diversos grupos organizados dentro da sociedade civil que trabalham na garantia e promoção dos Direitos Humanos, denunciando com frequência violações destes direitos, muitas vezes, aliás, praticadas pelos próprios governos. Contrariamente ao que afirma o item “08”, as lutas pelos direitos civis e políticos – não obstante avanços significativos em muitos países – não foram superadas e, mesmo onde estes direitos estão estabelecidos, deve-se estar em constante vigilância para que sejam cumpridos. Ademais, os Direitos Humanos são (como bem lembra o item “16”) universais e indivisíveis, não sendo possível, desse modo, haver o privilégio de uns em detrimento de outros. Assim, somente os itens “01”, “04” e “16” estão corretos.

Gabarito: 01 + 04 + 16 = 21

44. (Uem 2012)

Assinale o que for correto sobre os significados atribuídos aos conceitos de “cidadania” e de “cidadão”, em distintos momentos históricos.

01) Durante a Idade Média, o único trabalhador era o servo da gleba, que lutou para ter seus direitos políticos e sua cidadania reconhecidos pelos senhores feudais.

02) Em cidades-estado (*pólis*) da Grécia Antiga, como Atenas, os escravos e os estrangeiros não eram considerados cidadãos.



04) Em nossos dias, a cidadania está diretamente vinculada aos direitos humanos, que tiveram seu reconhecimento formal com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela ONU.

08) No começo da Idade Moderna, havia uma separação entre o homem urbano e o homem rural; o termo “cidadão” se referia ao habitante da cidade e não diretamente às questões políticas.

16) A partir do final do século XVIII, com a Revolução Francesa e a Independência dos EUA, o conceito de cidadania ampliou-se e aprofundou-se, até alcançar todos os indivíduos das sociedades democráticas modernas.

Comentários

Somente a afirmativa [01] está incorreta. O conceito de “cidadania” surgiu na Grécia Clássica, como uma forma de caracterizar as pessoas que tinham direitos e deveres dentro de uma cidade-estado. Esse conceito se modificou e adquiriu conotação universal na Declaração Universal dos Direitos Humanos, procurando englobar todas as pessoas do planeta, independentemente de onde tenham nascido. Vale ressaltar que a afirmativa [01] é incorreta porque os direitos políticos surgem a partir da era moderna, com a constituição dos Estados Nacionais e com a ascensão da burguesia como classe social dominante.

Gabarito: 02 + 04 + 08 + 16 = 30.

45. (Uem 2013)

“Com base no artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos artigos 13 e 15 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, todas as pessoas têm o direito de: expressar-se e criar e disseminar seu trabalho na língua de sua escolha e, particularmente, na sua língua nativa; usufruir os benefícios do progresso científico e suas aplicações; contar com a proteção de interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual for autor; usufruir a liberdade indispensável para a pesquisa científica e a atividade criativa; receber educação de qualidade e treinamento que respeitem totalmente a sua identidade cultural; e participar da vida cultural de sua escolha e executar suas próprias práticas culturais, sujeito ao respeito a outros direitos humanos e liberdades fundamentais.”

(O novo papel dos direitos culturais – entrevista com Farida Shaheed, da ONU. *Revista Observatório Itaú Cultural*, no. 11, 2011, p. 20).

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre as relações entre Estado e Sociedade, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01) A condenação imposta ao cineasta iraniano Jafar Panahi pelo tribunal de seu país, que o proibiu de filmar por 20 anos, após realizar um filme sobre a condição das mulheres diante das restrições do Estado Islâmico, fere os princípios de direitos culturais defendidos pela ONU.



- 02) Usufruir as conquistas científicas significa, por exemplo, beneficiar-se dos avanços alcançados pelas pesquisas da medicina contemporânea.
- 04) Ter acesso à internet e à telefonia móvel constitui um direito estabelecido na legislação internacional de direitos econômicos, sociais e culturais.
- 08) Manifestações sociais recentes, como as Paradas de Orgulho LGBT e A Marcha das Vadias, pela natureza de seus objetivos, não podem ser consideradas manifestações culturais e políticas.
- 16) Um ambiente urbano que valoriza o patrimônio artístico e as mais diversas práticas culturais atende aos princípios estabelecidos pelos direitos culturais.

Comentários

Somente a afirmativa [08] está incorreta. Também os movimentos como A Marcha das Vadias e as Paradas de Orgulho LGBT são expressões culturais e políticas, devendo ser respeitadas na sua pauta de reivindicações.

Gabarito: 01 + 02 + 04 + 16 = 23





1. (Enem 2013)

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. “Na máquina do tempo”. *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- A) ampliação da noção de cidadania.
- B) reformulação de concepções religiosas.
- C) manutenção de ideologias conservadoras.
- D) implantação de cotas nas listas partidárias.
- E) alteração da composição étnica da população.

2. (Enem 2010)

Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a:

- A) Internet.
- B) fibra ótica.
- C) TV digital.
- D) telefonia móvel.
- E) portabilidade telefônica.



3. (Enem 2011)

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. *et al.* Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por:

- A) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- B) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- C) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- D) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- E) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

4. (Enem 2012)

Na regulamentação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o *status* das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. *A inclusão do outro*: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança:

- A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.



- B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
- C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
- D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- E) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

5. (Enem 2011)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

6. (Enem 2010)

A chegada da televisão

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas-propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.

SEVCENKO, N. (Org). *História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Epoque a Era do Rádio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.



A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que

- A) amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas.
- B) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
- C) maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.
- D) apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.
- E) corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

7. (Enem 2010)

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como:

- A) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
- B) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
- C) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- D) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- E) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.



8. (Enem 2010)

A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinham esse nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimaquinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

SANTOS M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2002 (adaptado).

O crescente desenvolvimento técnico-produtivo impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio

- A) das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.
- B) das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.
- C) das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.
- D) dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.
- E) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

9. (Enem PPL 2012)

Ao longo dos anos 1990, a luta pelas condições de circulação por parte das pessoas com necessidades especiais foi uma constante na sociedade. Tal mobilização ocasionou ações como o rebaixamento das calçadas, construção de rampas para acesso a pisos superiores, para possibilitar o acesso ao transporte coletivo, entre outras.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2012.

As lutas pelo direito à acessibilidade, movidas, principalmente, a partir dos anos de 1990, visavam garantir a:

- A) igualdade jurídica.
- B) inclusão social.
- C) participação política.
- D) distribuição de renda.
- E) liberdade de expressão.

10. (Enem 2014)

Mas plantar pra dividir



Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água
e com dor no coração.
Vou pró Rio carregar massas
pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.

VALE, J; AQUINO, J. B. *Sina de caboclo*. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- A) a distribuição desigual da produção.
- B) os financiamentos feitos ao produtor rural.
- C) a ausência de escolas técnicas no campo.
- D) os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- E) a precariedade de insumos no trabalho do campo.

11. (Enem 2011)

O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as “marchas-à-ré” que a “natureza” nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. *As três ecologias*. São Paulo: Papirus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento:

- A) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
- B) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
- C) priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
- D) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.



E) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

12. (Enem PPL 2013)

Ao longo das três últimas décadas, houve uma explosão de movimentos sociais pelo mundo. Essa diversidade de movimentos — que vão desde os movimentos por direitos civis e os movimentos feministas dos anos de 1960 e 1970, até os movimentos antinucleares e ecológicos dos anos de 1980 e a campanha pelos direitos homossexuais da década de 1990 — é normalmente denominado pelos comentadores do tema como novos movimentos sociais.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005 (adaptado).

Uma explicação para a expansão dos chamados novos movimentos sociais nas últimas três décadas é a

- A) fragilidade das redes globais comunicacionais, como internet e telefonia.
- B) garantia dos direitos sociais constitucionais, como educação e previdência.
- C) crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.
- D) instabilidade das instituições políticas democráticas, como eleições e parlamentos.
- E) consolidação das corporações transnacionais monopolistas, como petrolíferas e mineradoras.

13. (Enem 2014)

Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)

Art. 1º – Fica fundada nesta cidade de São Paulo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos sociais e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização

- A) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.
- B) beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.
- C) paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.
- D) democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.
- E) internacionalista, ligada à exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora.



14. (Enem PPL 2014)

Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam à transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela internet. O mesmo pode ser dito do movimento ambiental, o movimento das mulheres, vários movimentos pelos direitos humanos, movimentos de identidade étnica, movimentos religiosos, movimentos nacionalistas e dos defensores/proponentes de uma lista infindável de projetos culturais e causas políticas.

CASTELLS, M. *A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

De acordo com o texto, a população engajada em processos políticos pode utilizar a rede mundial de computadores como recurso para mobilização, pois a internet caracteriza-se por:

- A) diminuir a insegurança do sistema eleitoral.
- B) reforçar a possibilidade de maior participação qualificada.
- C) garantir o controle das informações geradas nas mobilizações.
- D) incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.
- E) ampliar a participação pela solução da escassez de tempo dos cidadãos.

15. (Enem 2015)

Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. *Os sem-terras, ONGs e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para

- A) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- B) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- C) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- D) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- E) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.



16. (Uern 2013)

Cidadania e cidadão são palavras que vêm do latim “*civitas*”. O termo indicava a convivência das pessoas que participavam das decisões sobre os rumos da sociedade.

(Cotrim, Gilberto. 1955. *História Global – Brasil e Geral*. Volume único. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 81.)

A história cumpre o papel de educar as novas gerações com concepções, ideias e informações consideradas válidas, adequadas ou corretas, segundo consensos mínimos que vão se construindo nas gerações anteriores e se legitimando ao longo do tempo. O conceito e a prática de cidadania são exemplos disso.

Acerca do sentido atual do conceito de cidadania e do papel da história na construção desse conceito, assinale a afirmativa correta.

- A) Ao longo do século passado, através das mudanças sociopolíticas ocorridas principalmente no Brasil, o conceito de cidadania se destituiu totalmente do sentido social, passando a ser um ato puramente individual.
- B) Ser cidadão hoje é apenas estar em dia com suas obrigações eleitorais, mantendo-se informado sobre os pleitos e os trâmites das eleições, já que a palavra cidadania é sinônimo de “política” enquanto forma de governo.
- C) Na atual conjuntura, a partir de discussões constantes e uma educação mais intensa e democrática, o termo cidadania ganha um sentido mais amplo de participação na vida social e, principalmente, de legitimidade de direitos e deveres.
- D) A partir dos conceitos históricos que vão sendo deflagrados a cada período e em cada cultura específica, o conceito de cidadania perde o sentido inicial e passa a ser sinônimo de condição socioeconômica, ou seja, o cidadão é quem detém poder.

17. (Enem 2012)

As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: *Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural*, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da



- A) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- B) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- C) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- D) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- E) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

18. (Enem 2015)

Ninguém nasce mulher; torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- A) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- B) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- C) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- D) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- E) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

19. (Enem PPL 2014)

O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarianização. Ele é animado por uma imagem de “civilização” industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)



- A) estímulo da luta política.
- B) adoção da ideologia marxista.
- C) coletivização dos meios de produção.
- D) aprofundamento dos conflitos sociais.
- E) intensificação do crescimento econômico.

20. (Enem 2015)

Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado “princípio da precaução”. O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza precisa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 (adaptado).

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acautelamento ou administração de riscos tem como objetivo

- A) priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.
- B) negar a perspectiva científica e suas conquistas por causa de riscos ecológicos.
- C) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.
- D) combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.
- E) romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

21. (Enem 2015)

A questão ambiental, uma das principais pautas contemporâneas, possibilitou o surgimento de concepções políticas diversas, dentre as quais se destaca a preservação ambiental, que sugere uma ideia de intocabilidade da natureza e impede o seu aproveitamento econômico sob qualquer justificativa.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Considerando as atuais concepções políticas sobre a questão ambiental, a dinâmica caracterizada no texto quanto à proteção do meio ambiente está baseada na:

- A) prática econômica sustentável.



- B) contenção de impactos ambientais.
- C) utilização progressiva dos recursos naturais.
- D) proibição permanente da exploração da natureza.
- E) definição de áreas prioritárias para a exploração econômica.

22. (Enem PPL 2015)

O reconhecimento da união homoafetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. Apesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homoafetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

ARÊDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em: <http://reporterpontocom.wordpress.com>. Acesso em: 1 mar. 2012 (adaptado).

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos. Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças

- A) contribuem para a manutenção da ordem social.
- B) reconhecem a legitimidade desses pleitos.
- C) dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
- D) resultam na celebração de um consenso político.
- E) excedem o princípio da isonomia jurídica.

23. (Enem PPL 2015)

Colonizar, afirmava, em 1912, um eminente jurista, “é relacionar-se com os países novos para tirar benefícios dos recursos de qualquer natureza desses países, aproveitá-los no interesse nacional, e ao mesmo tempo levar às populações primitivas as vantagens da cultura intelectual, social, científica, moral, artística, literária, comercial e industrial, apanágio das raças superiores. A colonização é, pois, um estabelecimento fundado em país novo por uma raça de civilização avançada, para realizar o duplo fim que acabamos de indicar”.

MÉRIGNHAC. Précis de législation et d'économie coloniales. Apud LINHARES, M. Y. *A luta contra a Metrópole* (Ásia e África). São Paulo: Brasiliense, 1981.

A definição de colonização apresentada no texto tinha a função ideológica de

- A) dissimular a prática da exploração mediante a ideia de civilização.
- B) compensar o saque das riquezas mediante a educação formal dos colonos.



- C) formar uma identidade colonial mediante a recuperação de sua ancestralidade.
- D) reparar o atraso da Colônia mediante a incorporação dos hábitos da Metrópole.
- E) promover a elevação cultural da Colônia mediante a incorporação de tradições metropolitanas.

24. (Upe 2012)

Observe a charge a seguir.



Notamos nela a presença de um processo social importante para a compreensão das mudanças e/ou transformações que ocorrem de forma contínua e que refletem determinados tipos de relações sociais entre os indivíduos e os grupos. Sobre isso, assinale a alternativa correta.

- A) O processo social nela apresentado é denominado conflito, pois destaca um grupo em rivalidade, buscando uma educação mais justa.
- B) A cidadania produzida pela educação é um processo dissociativo e se encontra em constante transformação.
- C) A cooperação na construção de uma educação cidadã permite que dois ou mais indivíduos atuem em conjunto para tornar o seu grupo mais atuante na formação de uma sociedade mais justa.
- D) A diversidade ideológica no grupo social permite uma maior coesão dos seus membros na cooperação por uma educação de qualidade e cidadã.
- E) Numa competição como a da charge, notamos uma necessidade de formar subgrupos que permitem uma cidadania igual para todos.



25. (Unicentro 2012)

A respeito da cidadania, está correto o que afirma em

- A) A cidadania plena é exercida quando se vota em eleições diretas e democráticas.
- B) A cidadania, na Grécia e na Roma antiga, era atribuída somente aos homens e às mulheres livres.
- C) Na sociedade brasileira, apenas os indivíduos com idade superior a 18 anos são considerados cidadãos.
- D) Ser cidadão é ter consciência de seus direitos e deveres, ou seja, é ter consciência de que possui responsabilidades e limites dentro da sociedade.
- E) É um conceito que pressupõe dependência dos indivíduos moradores de uma nação em relação ao Estado.

26. (Uel 2011)

Observe a charge.



A charge remete a uma determinada percepção existente hoje entre estratos da população brasileira a respeito da questão da segurança pública.

Com base na charge, é correto afirmar:

- A) As crianças são as principais responsáveis pela visão negativa que, socialmente, se construiu dos órgãos de segurança pública.
- B) A vantagem da polícia em relação ao ladrão é que a primeira usa arma de fogo enquanto o segundo está restrito às armas brancas.
- C) Situações de exceção tendem a produzir, em parte da população, descrédito em relação às instituições de proteção da cidadania.
- D) A melhor maneira de se proteger é não sair à rua, pois pode haver conflitos entre policiais e ladrões, fazendo vítimas inocentes.
- E) As diferenças entre policiais e ladrões seriam claras na consciência dos indivíduos se as mães educassem melhor seus filhos a não cometer equívocos.



27. (Interbits 2012)

O Bolsa Família e a revolução feminista no sertão

Uma revolução está em curso. Silencioso e lento, o feminismo começa a tomar forma nos rincões mais pobres e, possivelmente, mais machistas do Brasil. Quem o descreve é a antropóloga Walquiria Domingues Leão Rêgo, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Nos últimos cinco anos, Walquiria acompanhou, ano a ano, as mudanças na vida de mais de cem mulheres, todas beneficiárias do Bolsa Família.

As mulheres são mais de 90% das titulares do Bolsa Família: são elas que, mês a mês, sacam o dinheiro na boca do caixa. Elas passaram a comprar Danone para as crianças. E a ter direito à vaidade. Walquiria testemunhou mulheres comprarem batons para si mesmas pela primeira vez na vida. Finalmente, tiveram o poder de escolha. E isso muda muitas coisas.

Fonte: SANCHES, Mariana. In: *Marie Claire*. 03 dez. 2012. Adaptado. Disponível em: <<http://revistamarieclaire.globo.com/...sertao.html>> Acesso em 14 jan. 2013.

Sobre o impacto das políticas de governo na vida das pessoas e sua relação com as demandas do feminismo, assinale a alternativa incorreta.

- A) A saída da miséria pressupõe a possibilidade de ter liberdade de decidir como gastar o próprio dinheiro.
- B) As políticas sociais interferem não somente em índices econômicos, mas também na vida cotidiana das pessoas.
- C) O acesso aos direitos de cidadania independe da possibilidade de ter a liberdade de decidir como gastar o próprio dinheiro.
- D) As vitórias do feminismo pressupõem a inserção das mulheres no mercado de trabalho, na economia e no espaço público.
- E) O machismo existe não somente nas relações materiais, mas também nas relações simbólicas entre as pessoas.

28. (Interbits 2013)



A foto acima apresenta a frase “Pela Garantia dos Direitos Indígenas”. Ela foi tirada no dia 1º de outubro de 2013, quando mais de mil indígenas de diversas etnias, quilombolas, estudantes, professores e moradores de Brasília fizeram uma manifestação em frente à Praça dos Três Poderes. Podemos dizer que são direitos indígenas, **EXCETO**:

- A) A garantia de cidadania e de diversidade social no território brasileiro.
- B) A garantia de terras e de meios de subsistência para que os índios possam viver segundo sua cultura e costumes.
- C) O acesso a bens e serviços disponibilizados pelo Estado, como saúde e educação.
- D) A possibilidade de constituírem associações, fazerem manifestações e votarem.
- E) O acesso à cultura branca para poderem sair do atraso cultural em que se encontram.

29. (Uel 2011)

Leia o texto a seguir.

Com vestidos de noivas e ternos, três casais gays [...] se apresentaram nesta quarta-feira no cartório de registro civil de Montevideu para uma simulação de casamento, no lançamento de uma campanha em favor do casamento homossexual.

(*Folha de São Paulo*, 19 maio 2010, Caderno Mundo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp>>. Acesso em: 19 maio 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os novos movimentos sociais, considere as afirmativas a seguir.

- I. Desde a segunda metade do século XX, o Ocidente vivencia a explosão de variados movimentos sociais cujo eixo são as políticas identitárias.
- II. Movimentos sociais são expressão de demandas do cotidiano que se transformam em reivindicações coletivas para a ampliação dos direitos de cidadania.
- III. O que diferencia o movimento gay em relação ao antigo movimento operário é a negação da instância política enquanto elemento mediador da ação reivindicativa.
- IV. Dentre as condições para a existência de movimentos sociais está o respeito aos valores morais tradicionais, como a aceitação da união heterossexual e a negação da homossexual.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



30. (Uncisal 2012)

Leia o texto abaixo.

Como valor universal, os direitos humanos justificam ações políticas e intervenções militares internacionais e, paradoxalmente, influenciam movimentos sociais de dimensão universal ou regional e local. Os movimentos sociais produzem conflitos, ampliam os espaços de participação e procuram novas formas de organização social.

(Sólon Eduardo Viola. Movimentos Sociais e Direito – adaptado)

Com referência aos novos movimentos sociais, qual opção se apresenta como incorreta?

- A) As questões ambientais se inserem efetivamente no conjunto de temas abordados pelos novos movimentos sociais, assim como questões relativas à situação das mulheres, os direitos dos homossexuais e as questões étnicas e raciais.
- B) Os novos movimentos sociais refletem a complexidade das relações existentes no mundo globalizado, considerando as diversidades e evitando assumir posições políticas contestatórias e/ou polêmicas.
- C) Os atuais movimentos sociais lutam por uma cidadania universal por meio da extensão dos direitos de cidadania a todos os indivíduos que compõem a sociedade.
- D) A busca de reconhecimento identitário é uma das marcas mais visíveis dos novos movimentos sociais.
- E) Os avanços tecnológicos e o barateamento dos meios de transporte potencializam as ações dos movimentos sociais. As redes sociais ampliaram os fóruns de discussão, unindo ativistas de vários segmentos com ideias semelhantes e tornando mais visível a conexão entre os problemas locais e suas fontes globais.

31. (Interbits 2012)

Leia.

Todo dia às 5 da manhã começa tudo de novo
Todo dia às 5 da manhã desperta meu povo
Suburbano, suburbano, suburbano
Suburbano, suburbano, suburbano

Acorda meu amigo, pois já chegou a hora
A hora da batalha, “simbora”
E dar a caminhada até a estação
Com trem lotado e a marmita na mão
Olha o ambulante vendendo seus produtos
“Paga 2, leva 3” e não se fala mais no assunto
Desce daí moleque, você vai se machucar



Surfista de trem, office-boy vai trabalhar
Jah que ilumine o seu dia a dia
Pois Jah ilumine o povo da periferia

Rappin Hood – Suburbano

A música acima conta o cotidiano dos cidadãos da periferia de São Paulo. Sobre as diversas formas de vivência na cidade, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Membros de classes sociais diversas fazem um percurso diferente na cidade.
- B) O espaço urbano não é vivido por todos os cidadãos da mesma forma.
- C) A urbanização deve levar em consideração a forma de apropriação do espaço público que cada grupo faz.
- D) A música apresenta as dificuldades de sobrevivência de quem mora na periferia da cidade de São Paulo.
- E) Atualmente, a cidadania é um direito somente daquelas pessoas que nasceram na cidade onde moram.

32. (Unicentro 2011)

O simples nascer investe o indivíduo de uma soma inalienável de direitos, apenas pelo fato de ingressar na sociedade humana. Viver, tornar-se um ser no mundo, é assumir, com os demais, uma herança moral, que faz de cada qual um portador de prerrogativas sociais. Direito a um teto, à comida, à educação, à saúde, à proteção contra o frio, a chuva, as intempéries; direito ao trabalho, à justiça, à liberdade e a uma existência digna.

SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade São Paulo, 2007.

A respeito de cidadania, é correto afirmar:

- A) A consagração da cidadania ocorre quando há respeito ao indivíduo e, como um direito, ela atinge toda a sociedade, conferindo a todos garantia.
- B) A atuação cidadã nada mais é do que a habilidade individual de fazer valer seus interesses, mesmo diante da resistência de outros.
- C) A noção de cidadania, nas sociedades antigas, difere da existente na moderna, porque, atualmente, ela se apoia na noção de pertencimento e influência.
- D) Os cidadãos, nas sociedades modernas, são todos aqueles que estão em condições aptas de opinar sobre os rumos da sociedade.
- E) O momento específico de se exercer a cidadania, nos países desenvolvidos, é quando se opina e vota.



33. (Upe 2010)

Tomando por base os conceitos essenciais da Sociologia, caracterizamos a cidadania como:

- A) condição através da qual o indivíduo tem consciência de seus direitos, deveres e de que participa ativamente de todas as questões da sociedade.
- B) a ação de contestação da democracia.
- C) a rede de solidariedade entre os diversos membros de um grupo social específico.
- D) a equivalência social da tirania política.
- E) a aplicação do orçamento participativo nos governos teocráticos.

34. (Unesp 2014)

Nos cartazes pendurados na casa habitável, só havia espaço para teses anarquistas e ambientalistas. Anticapitalistas, os Black Blocs defendem uma genérica “solidariedade humana”. Ninguém é considerado traidor se não entrar no quebra-quebra, mas o vandalismo é visto como ato de coragem. Equipamentos como orelhões são quebrados, segundo eles, porque a telefonia é dominada por estrangeiros. Também merecem condenação empreiteiras e multinacionais. Revoltados com a privatização do campo de Libra, incluíram a Petrobrás no rol de suas potenciais vítimas. Dizem que queimam as lixeiras públicas nos protestos porque consideram corruptas as concessionárias do serviço. Alguns rejeitam programas sociais, como Bolsa Família, Mais Médicos e ProUni, pois, segundo eles, mascaram as péssimas condições de vida da população e amortecem a revolta.

(Por dentro da máscara dos Black Blocs. *Época*, 01.11.2013.)

Sob o ponto de vista ideológico, a filiação declaradamente anarquista dos Black Blocs justifica-se pela:

- A) adesão teórica e prática a doutrinas de natureza nazifascista.
- B) defesa de ideais socialistas favoráveis ao poder do Estado.
- C) utilização do diálogo como principal instrumento político.
- D) defesa dos ideais de liberdade e cidadania da sociedade burguesa.
- E) confrontação dirigida a autoridades e instituições privadas e estatais.

35. (Upe 2011)

Tomando-se por base os conceitos essenciais da Sociologia, pode-se caracterizar a cidadania como:

- A) condição através da qual o indivíduo tem consciência de seus direitos, deveres e de participar, ativamente, de todas as questões da sociedade.



- B) a ação de contestação da democracia.
- C) a rede de solidariedade entre os diversos membros de um grupo social específico.
- D) a equivalência social da tirania política.
- E) a aplicação de regras de participação nas políticas de orçamento público.

36. (Unioeste 2011)

O conceito de cidadania é considerado um dos mais importantes nas Ciências Sociais. Diz respeito à participação de um cidadão na comunidade, e no compartilhamento de valores comuns. Pode-se dizer que, nos últimos anos, a construção da cidadania diz respeito à própria construção da nacionalidade. Para que ela se realize plenamente, o cidadão pleno seria aquele titular de três direitos fundamentais: os direitos civis, os direitos políticos e os direitos sociais. Entre as questões abaixo, assinale a alternativa referente às características dos direitos civis.

- A) Diz respeito à participação no governo da sociedade, de fazer demonstrações políticas. Através dele podemos discutir problemas do governo, de organizar partidos, de votar, de ser votado.
- B) Diz respeito à vida em sociedade que garante a participação das pessoas no governo; garante a participação na distribuição da riqueza coletiva; incluem o direito à saúde, a um salário justo, ao trabalho, à aposentadoria, enfim, um mínimo bem-estar para todos.
- C) Diz respeito aos direitos essenciais à vida, ao direito de propriedade e à igualdade perante a lei. Trata-se de um direito que se desdobra na garantir de ir e vir, de escolher o seu próprio trabalho, de liberdade de expressão, de não ser condenado sem processo legal regular, de garantias da liberdade individual.
- D) Diz respeito aos elementos que garantem a existência de uma máquina burocrática administrativa do Poder Executivo. A ideia central desse direito é a justiça social.
- E) Diz respeito à participação de poucos indivíduos no governo da sociedade. Está mais voltado para pessoas vinculadas a partidos políticos que elaboram projetos sociais.

37. (Uema 2014)

Cidadania diz respeito a direitos e a deveres dos membros do Estado. É um termo polissêmico, perceptível nos fragmentos da letra da música “Pacato cidadão”.

Oh! Pacato cidadão!
Eu te chamei atenção
Não foi à toa, não
C’est fini la utopia
Mas a guerra todo dia
Dia a dia, não...
[...]



Pra que tanta TV
Tanto tempo pra perder
Qualquer coisa que se queira
Saber querer
Tudo bem, dissipação...
[...]
Pacato cidadão!
É o pacato da civilização
Pacato cidadão!
É o pacato da civilização [...]

Samuel Rosa e Chico Amaral. "Pacato cidadão". In: Calango, Skank. Brasil: SM Publishing-Edições Musicais Ltda, 1994.

Estes fragmentos expressam a cidadania como um dos vários direitos civis, os quais têm seus sentidos e seus significados interpretados, de acordo com o contexto em que se aplica.

O conceito de Cidadania é

- A) identidades pessoal e civil que possibilitam o autodesenvolvimento em relação ao mundo circundante.
- B) processo humano e seus múltiplos valores que permeiam o modo de vida característico de um determinado grupo social.
- C) Status concedido àqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos são iguais com respeito aos direitos e às obrigações pertinentes ao status.
- D) classe social que assegura direitos especiais a seus membros constituintes e não admite pertencimento a qualquer outro indivíduo de outra estirpe.
- E) categoria política que expressa as singularidades de um determinado grupo social identificado a partir de seu nascimento.

38. (Uema 2011)

Em um Estado democrático de direito, cidadania é um conceito chave, muito recorrente. Em linhas gerais, ao longo da história, ser cidadão era ser membro da cidade, *civitas*. Considerando-se que cidadania é um direito e dever constitucional, pode-se então afirmar que são princípios de cidadania:

- A) Participação política; democracia; liberdade econômica; pertencimento; voto.
- B) Liberdade absoluta; eleições; igualdade; participação política; direitos civis.
- C) Igualdade política; liberdade política; participação política e pertencimento.
- D) Pertencimento; propriedade; igualdade; fraternidade; liberdade econômica.
- E) Eleições; igualdade política; liberdade absoluta; participação; pertencimento.



39. (Ufma 2008)

A afirmação segundo a qual o indivíduo tem consciência de seus direitos, deveres e de que participa ativamente de todas as questões da sociedade refere-se a:

- A) tirania.
- B) plutocracia.
- C) cidadania.
- D) bonapartismo.
- E) monarquia.

40. (Unicentro 2011)

Tomando-se por base os conceitos essenciais da Sociologia, “cidadania” é um conceito que

- A) sugere um conjunto de direitos direcionados a um determinado grupo etário.
- B) pressupõe a consciência de seus direitos e deveres por parte da população.
- C) faz referência apenas aos direitos políticos e econômicos dos indivíduos.
- D) implica os indivíduos se submeterem a determinações do Estado.
- E) se sustenta no desenvolvimento do capital financeiro de um grupo.

41. (Fgv 2015)



A imagem retrata a jovem paquistanesa Malala Yousafzai em discurso na ONU, em julho de 2013, trajando o véu e o xale da ex-premiê do Paquistão Benazir Bhutto, assassinada em 2007 em um atentado político.

Leia trechos do discurso de Malala:

Queridos amigos, em 09 de outubro de 2012, o Talibã atirou no lado esquerdo da minha testa. Atiraram nos meus amigos também. Eles acharam que aquelas balas nos silenciariam. Mas falharam e, então, do silêncio vieram milhares de vozes. (...) O sábio ditado que diz A caneta é mais poderosa que a espada é verdadeiro. Os extremistas têm medo dos livros e das canetas. O poder da educação os assusta e eles têm medo das mulheres. (...) É por isto que eles mataram 14 estudantes inocentes no recente ataque em Quetta. E é por isto que eles matam professoras. É por isto que eles atacam escolas todos os dias: porque tiveram e têm medo da mudança, da igualdade que vamos trazer para a nossa sociedade. (...) Deixem-nos pegar nossos livros e Canetas porque estas são as nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.

<http://www.ikmr.org.br/dia-malala-discurso-onu/>

Com base no texto, o apelo lançado por Malala:

- A) simboliza a luta das meninas para frequentarem a escola em países com restrições religiosas, culturais e políticas à instrução feminina, como no caso do Paquistão, sob domínio Talibã, e da Índia, submetida à lei oficial da Sharia.
- B) advoga o princípio da educação como arma contra a discriminação muçulmana das minorias étnico-religiosas curda e pachtun e como meio para pacificar a guerra civil em seu país.
- C) apoia a formação militar feminina, inspirando-se no programa de Benazir Bhutto, a primeira mulher a ocupar um cargo de chefe de governo de um estado muçulmano moderno.
- D) defende a educação como um dos direitos humanos básicos e como um meio para a libertação dos indivíduos de regimes e crenças excludentes e discriminatórios.
- E) sustenta o protagonismo feminino de todas as mulheres e condena todas as religiões, em nome da adoção de um sistema de educação laico e igualitário no Paquistão.

42. (Uel 2008)

Leia o texto a seguir.

“Os Direitos Humanos têm um pressuposto que é o de reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também para o próximo. Reconhecer esse postulado nos leva a outras dificuldades: definir quais bens materiais e simbólicos são indispensáveis a nós e aos outros, ou ainda, a todos os seres humanos. [...]”

A distinção entre ‘bens compreensíveis’, como os cosméticos, os enfeites, roupas extras, e bens incompreensíveis, como o alimento, a casa, a roupa, não é suficiente para criarmos critérios sobre quais direitos são essenciais.



Poderíamos ampliar o entendimento dos bens incompressíveis que não seriam apenas aqueles que asseguram a sobrevivência física em níveis decentes, mas também os que garantem a integridade espiritual.

Desse modo, seriam bens incompressíveis a alimentação, a moradia, o vestuário, a instrução, a saúde, a liberdade individual, o amparo da justiça pública, a resistência à opressão, e, também, o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura.”

(CANDIDO, A. *Direitos humanos e Literatura*. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/textos_dh/literatura.html. Acesso em: 07 jul. 2007.)

Com base no texto, assinale a alternativa em que o verso apresenta clara correspondência com a temática.

A) Vamos comer / Vamos comer feijão / Vamos comer / Vamos comer farinha / Se tiver / Se não tiver então ô ô ô ô.

(Caetano Veloso. “*Vamo” Comer.*)

B) Bebida é água. / Comida é pasto. / Você tem sede de que? / Você tem fome de que? / A gente não quer só comida, / A gente quer comida, diversão e arte. / A gente não quer só comida, / A gente quer saída para qualquer parte. / A gente não quer só comida, / A gente quer bebida, diversão, balé.

(Arnaldo Antunes; Marcelo Fromer; Sérgio Britto. *Comida.*)

C) Fome do cão, fome do cão, fome do cão, fome do cão / O ronco da lara é da fome do cão / O ronco do bucho é da fome do cão / Fome do cão, fome do cão, fome do cão, fome do cão.

(Raimundos. Rumbora e Rodolfo Abrantes. *Fome de cão.*)

D) Trem sujo da Leopoldina / Correndo correndo / Parece dizer / Tem gente com fome / Tem gente com fome / Tem gente com fome.

(João Ricardo Solano Trindade. *Tem gente com fome.*)

E) Ummmm que fome / Tô com uma fome de leão / Come, come / Vo fazer uma refeição / Come, come / Vou detonar o macarrão / Come, come / Batata, vagem, agrião.

(Jairzinho Oliveira. *Comer me faz crescer.*)

43. (Uem 2010)

Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), assinale o que for correto.

01) Os Direitos Humanos expressam o reconhecimento de que, independente do sexo, religião e etnia, todas as pessoas são portadoras de direitos.

02) No século XXI, a aprendizagem dos direitos humanos vem perdendo força, pois percebeu-se que os governos são os únicos responsáveis pela sua promoção e defesa.



04) A DUDH foi aprovada em 1948, quando o mundo tomou consciência das consequências nefastas da Segunda Guerra Mundial. Assim, o objetivo era garantir que tamanhas atrocidades não voltariam a ser cometidas.

08) Com o passar dos anos, a luta mundial pelos direitos civis e políticos foi superada, concentrando os esforços da DUDH na conquista de direitos sociais, como a educação ou a saúde.

16) A DUDH compreende os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais como direitos universais e indivisíveis, ou seja, todos os direitos são iguais no seu valor e força.

44. (Uem 2012)

Assinale o que for correto sobre os significados atribuídos aos conceitos de “cidadania” e de “cidadão”, em distintos momentos históricos.

01) Durante a Idade Média, o único trabalhador era o servo da gleba, que lutou para ter seus direitos políticos e sua cidadania reconhecidos pelos senhores feudais.

02) Em cidades-estado (*pólis*) da Grécia Antiga, como Atenas, os escravos e os estrangeiros não eram considerados cidadãos.

04) Em nossos dias, a cidadania está diretamente vinculada aos direitos humanos, que tiveram seu reconhecimento formal com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela ONU.

08) No começo da Idade Moderna, havia uma separação entre o homem urbano e o homem rural; o termo “cidadão” se referia ao habitante da cidade e não diretamente às questões políticas.

16) A partir do final do século XVIII, com a Revolução Francesa e a Independência dos EUA, o conceito de cidadania ampliou-se e aprofundou-se, até alcançar todos os indivíduos das sociedades democráticas modernas.

45. (Uem 2013)

“Com base no artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos artigos 13 e 15 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, todas as pessoas têm o direito de: expressar-se e criar e disseminar seu trabalho na língua de sua escolha e, particularmente, na sua língua nativa; usufruir os benefícios do progresso científico e suas aplicações; contar com a proteção de interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual for autor; usufruir a liberdade indispensável para a pesquisa científica e a atividade criativa; receber educação de qualidade e treinamento que respeitem totalmente a sua identidade cultural; e participar da vida cultural de sua escolha e executar suas próprias práticas culturais, sujeito ao respeito a outros direitos humanos e liberdades fundamentais.”

(O novo papel dos direitos culturais – entrevista com Farida Shaheed, da ONU. *Revista Observatório Itaú Cultural*, no. 11, 2011, p. 20).



Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre as relações entre Estado e Sociedade, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A condenação imposta ao cineasta iraniano Jafar Panahi pelo tribunal de seu país, que o proibiu de filmar por 20 anos, após realizar um filme sobre a condição das mulheres diante das restrições do Estado Islâmico, fere os princípios de direitos culturais defendidos pela ONU.
- 02) Usufruir as conquistas científicas significa, por exemplo, beneficiar-se dos avanços alcançados pelas pesquisas da medicina contemporânea.
- 04) Ter acesso à internet e à telefonia móvel constitui um direito estabelecido na legislação internacional de direitos econômicos, sociais e culturais.
- 08) Manifestações sociais recentes, como as Paradas de Orgulho LGBT e A Marcha das Vadias, pela natureza de seus objetivos, não podem ser consideradas manifestações culturais e políticas.
- 16) Um ambiente urbano que valoriza o patrimônio artístico e as mais diversas práticas culturais atende aos princípios estabelecidos pelos direitos culturais.





- | | | |
|-------------------|-------------------|----------------------|
| 1. Alternativa A | 16. Alternativa C | 31. Alternativa E |
| 2. Alternativa A | 17. Alternativa E | 32. Alternativa A |
| 3. Alternativa B | 18. Alternativa C | 33. Alternativa A |
| 4. Alternativa C | 19. Alternativa E | 34. Alternativa E |
| 5. Alternativa C | 20. Alternativa C | 35. Alternativa A |
| 6. Alternativa B | 21. Alternativa D | 36. Alternativa C |
| 7. Alternativa A | 22. Alternativa B | 37. Alternativa C |
| 8. Alternativa E | 23. Alternativa A | 38. Alternativa C |
| 9. Alternativa B | 24. Alternativa C | 39. Alternativa C |
| 10. Alternativa A | 25. Alternativa D | 40. Alternativa B |
| 11. Alternativa A | 26. Alternativa C | 41. Alternativa D |
| 12. Alternativa C | 27. Alternativa C | 42. Alternativa B |
| 13. Alternativa A | 28. Alternativa E | 43. $01+04+16=21$ |
| 14. Alternativa D | 29. Alternativa A | 44. $02+04+08+16=30$ |
| 15. Alternativa B | 30. Alternativa B | 45. $01+02+04+16=23$ |



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.